DEFESA DE ESPINHO

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL
DE02152012GSCP/SNC

ctt correios
TAXA PAGA
PORTUGAL
ESPINHO

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 – 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Diretor: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 84 □ Número 4382 □ Quinta-feira, 31/março/2016 □ Preço: €0,65 (Incluindo IVA)

"Espinho faz cada vez melhor!" – Luís Montenegro

"Mas ainda temos uma enorme margem de crescimento"

páginas 2 e 3

"Há razões para ter confiança no futuro!"

Milhares para "encher" a Nave e Espinho no Congresso Nacional do PSD

página 4

Académica de Espinho e McDonalds formalizam hoje o contrato-promessa de cedência temporária de direito de superfície

página 4

Solverde no "top 20" das maiores empresas do distrito de Aveiro

página 5

Sensibilização ambiental na praia de Paramos em ação da Junta, Escola Básica e FAPAS

página 7

Rali Casino de Espinho arranca em outubro

Targa Clube recupera prova que já não se realizava desde 2004

página 5

PUB.

"Espinho faz cada vez melhor!"

"Mas ainda temos uma enorme margem de crescimento", frisa Luís Montenegro

"Eu confesso-me um privilegiado: fiz sempre o que quis e gostei sempre do que fiz", declarou o deputado Luís Montenegro em entrevista ao Jornal *Defesa de Espinho*. "E ainda hoje gosto do que faço", acrescentou célere e firme no esboço de um conjunto de considerações alusivas ao "seu" concelho e à política nacional na antecâmara do Congresso do PSD em Espinho.

Lúcio Alberto

ENTREVISTA / GRANDE DESTAQUE

– Quando despontou na JSD e depois na vereação de Espinho imaginou ou terá preconizado ser líder parlamentar do PSD na Assembleia da República?

"Nunca fiz nem faço esse tipo de planos. Tudo foi acontecendo naturalmente. Fui autarca vinte anos seguidos, dezasseis dos quais na oposição. O trabalho político de que mais me orgulho foi esse de reanimar o PSD/Espinho que culminou com a nossa vitória autárquica de 2009. Foi uma grande escola de vida, feita de alegria, convicção e sofrimento. Com ensinamentos que me ajudam hoje na tarefa complexa mas estimulante que desenvolvo. Eu confesso-me um privilegiado: fiz sempre o que quis e gostei sempre do que fiz. E ainda hoje gosto do que faço."

– E presume-se que agora tem menos tempo para si próprio, para a família e para a sua cidade?

"Durmo mais noites por semana em Espinho do que em Lisboa! Sou hoje muito mais organizado e por incrível que pareça passo agora mais tempo com a família e os meus filhos do que há uns anos atrás."

– Entretanto, foi presidente da Assembleia Municipal…

"Com muita honra. Creio que fiz um bom mandato e com 40 anos saí da sala onde tinha entrado com 20 anos e muito enriquecido e realizado. Com a sensação reconfortante do dever cumprido."

– Que comentário lhe apraz fazer relativamente ao seu sucessor na presidência da Assembleia Municipal?

"A Câmara e a Assembleia Municipal estão em muito boas mãos. O Eng.º Guy Viseu é um gestor qualificadíssimo e um espinhense que sente a nossa terra, que conhece bem as pessoas e as instituições. Sempre nos demos bem – mesmo quando nos confrontámos – e o tempo aproximou-nos ainda mais. Ele entrou na vida autárquica no mesmo dia que eu e foi um dos meus 'professores'. Aprendi muito com a sua inteligência, pragmatismo e humanismo.

– A Câmara de Espinho está bem (e recomenda-se)?

"Sem dúvida! Pinto Moreira é um presidente próximo das pessoas, não vende ilusões mas mostra uma grande ambição em potenciar as capacidades desta terra. Os serviços municipais melhoraram muitíssimo e os cidadãos têm mais e melhores respostas da Edilidade. E queria também destacar o trabalho do vice-presidente Vicente Pinto que, entre outras coisas, promoveu uma recuperação financeira notável do município."

– E o concelho?

"Há muito a fazer mas, sob a 'batuta' de Pinto Moreira, Espinho recuperou muito emprego, animou a atividade económica e tem atraído investimento. O parque escolar requalificou-se, a beira-mar também, as infraestruturas culturais e desportivas melhoraram e o espaço urbano começa a ser novamente apelativo. Continuamos a ter uma terra segura, bonita, com uma frente de mar e umas praias belíssimas e com gente empreendedora. Uma terra talhada para eventos marcantes. Até o nosso Sporting de Espinho está a renascer! Tenho ido ao estádio, incógnito no meio dos amigos e com os meus filhos, e até me emociono a ver a malta vibrar. O Bernardo Gomes de Almeida está a ser um herói! E temos de o ajudar a levantar esse gigante adormecido!"

"O que eu gostaria era de erradicar os focos de pobreza que ainda temos e de sentir que em Espinho todos têm uma oportunidade de construir o seu projeto de felicidade"

"Fui autarca vinte anos seguidos, dezasseis dos quais na oposição. O trabalho político de que mais me orgulho foi esse de reanimar o PSD/Espinho que culminou com a nossa vitória autárquica de 2009"

"Pinto Moreira é um presidente próximo das pessoas, não vende ilusões mas mostra uma grande ambição em potenciar as capacidades desta terra. Os serviços municipais melhoraram muitíssimo e os cidadãos têm mais e melhores respostas da Edilidade"

"Às vezes dizem-me que Vicente Pinto não tem boa imagem e que é muito frontal, mas eu, que o conheço muito bem, acho que isso não é defeito, é feitio. Ele não é de enganar nem de decidir em função da popularidade. Ainda bem!"

"O turismo é essencial e é a base da nossa economia local. Mas o turismo não é tudo..."

– O que é que perspetiva para o concelho?

"Neste momento é fundamental a requalificação urbana do espaço da linha e das zonas adjacentes. A partir daí podemos dinamizar o mercado imobiliário, o comércio, a restauração e as demais atividades turísticas. Com a praia cuidada, com espaço público renovado, com boas escolas e bons equipamentos culturais e desportivos, com empreendedorismo empresarial, com autarcas diligentes e com visão cosmopolita, temos todas as condições para prosperar. Há razões para ter confiança no futuro!"

– E o que é que gostaria (real ou ficticiamente) para o concelho?

"O que eu gostaria era de erradicar os focos de pobreza que ainda temos e de sentir que em Espinho todos têm uma oportunidade de construir o seu projeto de felicidade. E vejo muita gente na comunidade, nas paróquias e nas instituições, a trabalhar nisso todos os dias. E não tenhamos ilusões: a melhor expressão de solidariedade social que podemos alcançar é ter serviços públicos competentes e próximos e uma economia atrativa e empreendedora. Só isso qualifica as pessoas e cria riqueza e emprego."

– O turismo é a única mais-valia do presente e a única solução do futuro de Espinho?

"O turismo é essencial e é a base da nossa economia local. Temos praia, temos golfe, temos casino, temos comércio, temos feira, temos hotelaria, parque de campismo, piscinas, etc. Mas o turismo não é tudo. Em Espinho há indústria e empresas muito competitivas. E até há a pesca artesanal que é cultura, é turismo e é economia. O concelho pode e deve ter versatilidade económica, estimular a investigação e inovação, e tirar partido de uma localização geoestratégica privilegiada."

– "Portugal faz bem" foi uma iniciativa que o anterior grupo parlamentar do PSD realizou em todo o país, visando valorizar o esforço dos empresários na recuperação económica do país, sinalizar a confiança e a esperança no futuro, traduzida nas intenções e nos projetos de investimento e de criação de emprego, e identificar as preocupações (investimento e mercados) e as expectativas relativas ao "Portugal 2020". E Espinho… faz bem?

"Espinho faz cada vez melhor! Mas ainda temos uma enorme margem de crescimento."

– Na antecâmara das Eleições Legislativas, o líder parlamentar incentivara meio ano antes das eleições que os militantes do PSD tinham de fazer "uma campanha à moda antiga"… E assim foi?

"Ai foi, foi! Fizemos uma campanha excecional, muito humana e esclarecedora. E obtivemos uma vitória histórica, depois de ultrapassarmos tantas dificuldades. Esta campanha legislativa fez-me lembrar a nossa campanha autárquica de 2009. Tivemos alegria e entusiasmo mas realismo e responsabilidade. E a palavra do povo foi clara..."

– Enquanto cabeça-de-lista por Aveiro para as Eleições Legislativas elogiou as estruturas distritais do partido, as diversas secções e os autarcas pela forma como conduziram a campanha. Espinho foi um desses exemplos? Passos Coelho veio duas vezes a Espinho…

"Acho que até me fica mal destacar Espinho. Sinceramente foram todos fantásticos nos dezanove concelhos do distrito. E não se esqueçam que realizámos o maior almoço feminino e o maior jantar partidário de que há memória em Portugal. E não foi gente arregimentada de fora! Foram pessoas só do distrito, que pagaram o seu bilhete e que se mobilizaram por convicção política. O Dr. Pedro Passos Coelho foi o motor dessa grande mobilização e fez uma campanha espetacular."

Talvez… primeiro-ministro?! "Parece que há quem fale disso, mas não percebo porquê…"

– Ganhou-se um político nacional, perdeu-se um político local…

"Ganhou-se um político nacional que não deixa de olhar e ajudar no local."

– E, quiçá, um dia será primeiro-ministro?!

"Parece que há quem fale disso, mas não percebo porquê *(risos)*... O que digo sobre isso é muito sério: estou única e exclusivamente empenhado em ajudar Pedro Passos Coelho a voltar a exercer essa função. Porque ele é indiscutivelmente o mais bem preparado e Portugal precisa dele."

Lúcio Alberto

"Ainda marco uns golinhos!"

– Apercebe-se em Lisboa que o mar… de Espinho… é diferente?

"O mar de Espinho é único! Mas Lisboa também é uma cidade lindíssima. Não alinho no provincianismo anti-lisboeta. Temos uma das mais bonitas capitais da Europa e do Mundo."

– E a gastronomia também?

"Bem, nesse 'metier' é que é mais difícil escolher porque temos excelente gastronomia em todas as regiões do país. Espero que os congressistas desfrutem em Espinho dos nossos melhores pratos para que eu possa retribuir o que me têm proporcionado nas suas terras. A começar por Lisboa onde se come muito bem (e caro, já agora!)."

– Agora nem sequer tem tempo para jogar futebol (veterano)…

"Continuo a jogar. Mas como não sou diferente dos outros e estou a 'ir para velho', cada vez atacado por mais mazelas, em especial no joelho direito a que já fui operado. Mas, podendo, não falho. E ainda marco uns golinhos! *(gargalhada)*"

Lúcio Alberto

ENTREVISTA / GRANDE DESTAQUE

– O PSD e Passos Coelho justificavam mais votos no concelho de Espinho e no país?

"Depois de quatro anos de recuperação mas também de muito sacrifício tivemos os votos que o povo nos quis dar. E atenção: ninguém teve mais do que nós! Ganhámos e não foi por poucochinho..."

– Entretanto, dos cinco maiores círculos eleitorais, Aveiro foi o único que manteve o número de deputados dos partidos da coligação, elegendo dez deputados, aumentando a diferença de votação para a média nacional e vencendo em dezoito dos dezanove concelhos…

"Foi isso mesmo. Demos o nosso contributo e foi muito gratificante termos obtido esse resultado tão claro e inequívoco."

– Já houve eleições para a Concelhia do PSD e Luís Montenegro voltou aos órgãos locais...

"Sim. Sou o presidente da Mesa da Assembleia. Nunca abandonei a minha condição de militante de base e, sobretudo, nunca abandonei a minha terra e aqueles que me acompanharam desde a primeira hora. Vicente Pinto, que foi eleito presidente da Concelhia, é um desses. Às vezes dizem-me que não tem boa imagem e que é muito frontal, mas eu, que o conheço muito bem, acho que isso não é defeito, é feitio. Ele não é de enganar nem de decidir em função da popularidade. Ainda bem! Vicente Pinto é extraordinariamente competente, conhece muito bem o concelho e o partido. E é um autarca de afetos também. Quando ele me convidou não hesitei."

– Espinho estará à altura do Congresso do PSD? Daí a escolha…

"Claro que estará! Vai ser um grande momento e um grande evento. É uma honra enorme receber aqui o nosso Congresso (como o de qualquer outro grande partido). Foi uma grande prova de reconhecimento do nosso trabalho em Espinho, que não me canso de agradecer nas pessoas de Pedro Passos Coelho e Matos Rosa, presidente e secretário-geral do PSD. Em Espinho vai-se debater o futuro de Portugal e estou convicto que nos vamos manter na rota das vitórias."

"Neste momento é fundamental a requalificação urbana do espaço da linha e das zonas adjacentes. A partir daí podemos dinamizar o mercado imobiliário, o comércio, a restauração e as demais atividades turísticas"

"Até o nosso Sporting de Espinho está a renascer! Tenho ido ao estádio, incógnito no meio dos amigos e com os meus filhos, e até me emociono a ver a malta vibrar. O Bernardo Gomes de Almeida está a ser um herói! E temos de o ajudar a levantar esse gigante adormecido!"

"Depois de quatro anos de recuperação mas também de muito sacrifício tivemos os votos que o povo nos quis dar nas Eleições Legislativas. E atenção: ninguém teve mais do que nós! Ganhámos e não foi por poucochinho..."

"É uma honra enorme receber aqui o nosso Congresso (como o de qualquer outro grande partido)"

"Em Espinho vai-se debater o futuro de Portugal e estou convicto que nos vamos manter na rota das vitórias"

Milhares "enchem" a Nave Polivalente e Espinho no Congresso Nacional do PSD

Cerca de 2.500 congressistas e 500 elementos de apoio logístico estarão na Nave Polivalente, sexta-feira, sábado e domingo, para o Congresso Nacional do Partido Social Democrata.

Assim, nos primeiros três dias de abril, Espinho será o centro da política e do assunto que marcará a agenda nacional.

Entretanto, são limadas arestas no que concerne à montagem da estrutura do evento na Nave Polivalente, a fim de receber Pedro Passo Coelho e os congressistas do PSD, assim o como os convidados e a comunicação social.

Foto DIREITOS RESERVADOS

Rui Silva "poderá ser candidato ao golo do ano em Portugal"

Manuel José no programa "Grande Área" da RTP 3

O golo apontado pelo defesa central do Sporting Clube de Espinho, Rui Silva, no encontro com o União de Lamas, que deu a vitória aos tigres, acabou por 'correr o mundo'. As imagens do tento apontado pelo jogador de 29 anos foram levadas à RTP 3, no passado dia 24, por Manuel José, comentador do programa televisivo 'Grande Área', conduzido pelo jornalista Manuel Fernandes Silva.

"Coincidindo com o falecimento de Johan Cruijff, este golo é quase uma homenagem" a essa lenda do futebol, começou por dizer Manuel José no programa da RTP 3. "Este poderá ser o golo do ano", afirmou aquele treinador, justificando que se trata de um golo "marcado por um defesa central", que o faz "com a parte interna do pé e, por isso, com toda a intenção" de colocar a bola na baliza".

Manuel José vai mais longe dizendo que "se fosse o Messi, o Cristiano Ronaldo, o Neymar, o Johan Cruijff ou o Ibrahimovic a marcá-lo, correria o mundo inteiro".

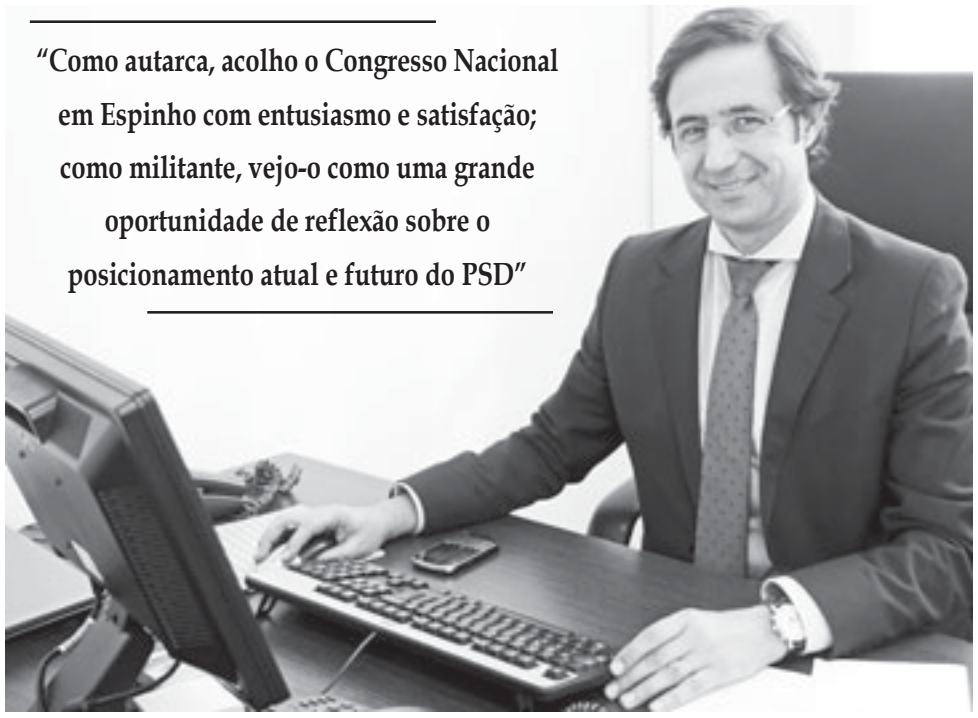
Manuel José não tem dúvidas de que este "poderá ser candidato ao golo do ano em Portugal".

O conceituado treinador português, que assistiu ao jogo no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas referiu, ainda, que "o Sporting Clube de Espinho, infelizmente, está nos distritais da Associação de Futebol de Aveiro" e que "nesta prova, às vezes, há momentos de magia", como este de Rui Silva que "o imortalizou com o golo que fez".

Foto VÍTOR LANCHA

A terminar, Manuel José elogiou o facto de o Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas "estar completamente cheio".

Manuel Proença


"Como autarca, acolho o Congresso Nacional em Espinho com entusiasmo e satisfação; como militante, vejo-o como uma grande oportunidade de reflexão sobre o posicionamento atual e futuro do PSD"

PSD em Espinho "a pensar o partido e o país"

Antevisão de Pinto Moreira ao Congresso

"É a primeira vez, enquanto presidente da Câmara Municipal de Espinho, que recebo um grande congresso partidário", dá nota Pinto Moreira na antecâmara do mega encontro nacional do PSD, a realizar neste fim-de-semana, na Nave Polivalente.

Do ponto vista institucional, "é um momento extraordinariamente relevante para o município, pelo dinamismo que um evento desta dimensão representa ao nível mediático, económico e social. Serão três dias de grande projeção e movimento, que vão estimular certamente a procura pela hotelaria, restauração, cultura e comércio que Espinho tem para oferecer e que encaixam no conceito de turismo de eventos que tem sido uma marca forte do nosso exercício autárquico."

Do ponto de vista partidário, "a relevância do Congresso Nacional não é menor para o PSD. Exige-se que o encontro promova uma reflexão interna profunda, decorrente das circunstâncias muito complexas que o partido enfrenta."

Pinto Moreira estranha "um certo tom justificativo" que paira sobre o Congresso Nacional marcado para os primeiros três dias de abril. "O PSD – contrariamente à tradição histórica do PS – não colocou a sua identidade na gaveta. Pelo contrário, respeitou uma matriz social, humanista e interclassista na ação governativa, assegurando a proteção dos rendimentos mais baixos, acrescentando euros e não cêntimos às pensões mínimas, reduzindo como nunca o preço dos medicamentos em Portugal, alargando as isenções no acesso ao serviço público de saúde ou aumentando o, até então congelado, salário mínimo nacional. Ao contrário da ideia repisada pelo coro trágico, não foi fraco com os fortes: tributou sectores protegidos, como a banca e a energia; estancou - e aqui falo com especial conhecimento de causa - o endividamento galopante na administração pública; empreendeu o maior combate de sempre à evasão fiscal."

O Congresso Nacional é, na ótica do autarca espinhense, "uma oportunidade para o partido falar verdade aos portugueses. Não apenas sobre este passado recente, mas sobre o futuro, expondo os riscos de uma governação populista, que nos vai afastar uma vez mais do caminho do progresso e da convergência europeia. O PSD deve explicar o que propõe fazer diferente, afirmando-se como um partido plural e reformista, aberto à inovação e à mudança, apologista do investimento e da iniciativa privada, com uma visão do Estado Social responsável, exigente e verdadeiramente equitativo. Pode e deve promover um reposicionamento estratégico a curto prazo, evitando posições desviantes e incoerentes que minam a confiança dos eleitores. Finalmente, deve assumir-se como o partido líder do centro-direita português, desafiando o CDS-PP a clarificar os seus objetivos e a sua política de alianças."

Académica de Espinho e McDonalds formalizam hoje o contrato-promessa de cedência temporária de direito de superfície

As negociações com a McDonalds Portugal estão finalizadas e o contrato-promessa de cedência temporária de direito de superfície irá ser assinado pela Associação Académica de Espinho nesta quinta-feira, às 19 horas, revelou ontem o presidente do clube.

"Não se tratando de uma cerimónia formal, uma vez que a McDonalds Portugal já assinou o contrato, penso estarmos na presença de um ato de grande importância para a concretização do Projeto Associação Académica de Espinho 2016 e para o futuro do nosso clube", deu ainda nota José António Lacerda.

A assinatura do contrato terá lugar na futura sede provisória, situada na Rua 62 (ex-Garagem Sabença).

Serão ainda apresentadas as instalações onde futuramente será o museu da Associação Académica de Espinho.

Lúcio Alberto

Solverde no "top 20" das maiores empresas do distrito de Aveiro

A Solverde – Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, SA ocupa a 20.ª posição no ranking das 2000 maiores empresas do Distrito de Aveiro. Segundo notícia publicada pelo Diário de Aveiro, a Solverde SA no ano de 2014 "registou um volume de negócios de 85,14 milhões de euros, valor 0,85% superior ao registado no ano anterior, em que havia faturado 84,41 milhões de euros".

O Diário de Aveiro aponta, ainda que a Solverde SA "agravou, em 2014, os prejuízos em 15,82%: dos 7,19 milhões de euros de resultados líquidos negativos em 2013, a empresa registou 8,33 milhões de euros negativos em 2014". Diz, ainda que no Valor Acrescentado Bruto (VAB) esta empresa "obteve, em 2014, cerca de 44,07 milhões de euros, valor que compara com os 44,05 milhões de euros de 2013, o que denota um crescimento de 0,06%".

O Diário de Aveiro refere que "a listagem das 2000 maiores empresas do distrito de Aveiro tem 30 empresas do concelho de Espinho, que, em 2014, davam emprego a 2121 pessoas" e que as mesmas conseguiram nesse ano "no total um volume de negócios de 199,59 milhões de euros, um resultado líquido negativo de 8,16 milhões de euros e um VAB de 68,78 milhões de euros".

O Diário de Aveiro aponta, entretanto, a Eurospuma – Sociedade Industrial de Espumas Sintéticas, SA como a segunda classificada no Top do concelho de Espinho, com um volume de negócios de 20,22 milhões de euros. A Fábrica de Papel Ponte Redonda, SA está no terceiro lugar, com um volume de negócios de 10,32 milhões de euros, a Metalvalor – Gestão e Valorização de todo o tipo de resíduos, LDA na quarta posição (9,75 milhões de euros) e a Sorema, SA no quinto lugar (8,57 milhões de euros).

Aquele jornal de Aveiro aponta este estudo "com base numa listagem de 2.000 maiores empresas do distrito de Aveiro, facultada pela IGNIOS – Gestão Integrada de Recursos e referente ao exercício de 2014".

Rali Casino de Espinho arranca em outubro

Targa Clube recupera prova que já não se realizava desde 2004

Fotos MANUEL PROENÇA

Foi apresentado ontem, no Hotel Solverde, a edição de 2016 do Rali Casino de Espinho que irá decorrer a 14 e 15 de outubro. Um evento que contou, entre outros, com a participação do presidente da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, Emídio Sousa, da vereadora da Cultura e do Desporto do Município de Vale de Cambra, Daniela Silva, do representante da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, Mário Duarte, do Diretor de Marketing da Solverde, Nuno Vasconcelos, do presidente do Targa Clube, Fernando Batista e do Campeão Nacional de Ralis, José Pedro Fontes.

No dia em que completou 78 anos de idade, o presidente do Targa Clube, Fernando Batista começou por dizer que se trata de "um ano particularmente difícil para se criarem condições para a realização desta prova. Felizmente foram encontradas estas parcerias" que irão possibilitar a realização desta prova.

Fernando Batista prometeu que a organização irá "fazer um esforço para merecer estas parcerias" pois "não queremos defraudar as expectativas do mundo automóvel".

O presidente do Targa Clube referiu tratar-se, assim, de "um ano de ouro. Iremos dar o retorno que nos foi pedido", fazendo com que "o Rali Casino de Espinho seja o ponto alto no Campeonato Nacional de Ralis" e que "volte com a maior pujança de sempre".

Por sua vez, o Diretor de Marketing da Solverde, Nuno Vasconcelos agradeceu "a oportunidade que nos dão de estarmos associados a uma das mais importantes provas do desporto automóvel".

Nuno Vasconcelos sublinhou a importância que terão os pilotos e equipas e a todos os que irão tornar possível o evento", prometendo que "tudo faremos para que esta prova seja uma referência e um sucesso".

O assessor do Desporto da Câmara Municipal de Gaia, Mário Duarte afirmou que "o Município vê esta prova como um investimento" e como "um evento importantíssimo não só para a promoção do município, mas para a economia local", deixando a promessa de que "encontraremos a forma de colaborar".

Na sua intervenção, a vereadora da Cultura e do Desporto do Município de Vale de Cambra, Daniela Silva disse ser "uma honra ver esta iniciativa em curso, pois finalmente houve quem tivesse a audácia de pegar neste evento. Estamos disponíveis para acolher este evento importante para o concelho, desejando que seja um sucesso".

Por fim, o presidente da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, Emídio Sousa elogiou os promotores da iniciativa e "quem teve a ideia e o arrojo de recuperar este projeto".

Emídio Sousa lembrou que "tenho feito um esforço para que a região tenha projetos em conjunto" e, por isso, "agrada-me este evento atravessar vários municípios".

Emídio Sousa terminou dizendo que "o mundo dos ralis poderá ter ao seu dispor o Europarque" e "espero que este seja o princípio de muito mais coisas".

O Targa Clube recupera assim uma tradição que remonta a 1993 e que deixou de ser realizar em 2004. A prova iniciou-se pela mão da Secção de Desporto Motorizado do Estrela e Vigorosa Sport. Nessa altura chamou-se Rali Solverde nome que manteve até 2000. Em 2001 e 2002 passou a denominar-se Rali Casino Espinho.

Manuel Proença

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594
DEFESA DE ESPINHO
Fundado em 27/Março/1932
PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redação
Manuel Proença – mjproenca@sapo.pt

Colaboradores
Carlos Salvador; Francisco Azevedo; Paulo Malheiro; Vítor Lancha; e Manuel José Macedo.

Colunistas
Ana Filipa Félix; António Duarte Estêvão; André Faria Silva; António Regedor; Arcelina Santiago; Esmeralda Laranjeira; Ferreira de Campos; Francisco Goulão; Joaquim Ribeiro; Jorge Madureira; José Sarmento; Manuel Sancebas; Manuela Aguiar; Margarete Gomes; Marta Pais de Oliveira; Messias Pinto; e Padre Rodrigo Lynce de Faria.

Departamento de Produção
António Guerra

Secretaria de Administração e Redação
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320
Fax 22 731 99 11 • Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redação
Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Tlf. 227 319 912 • Tlm. 934 032 770
Fax 227 319 911
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
3.700 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

O NOSSO ANÚNCIO GRATUITO

PEDIDO DE EMPREGO

Recortar o cupão e enviar por correio ou entregar directamente nas instalações do jornal ***Defesa de Espinho*** (só para particulares).

NOME _____

MORADA _____

_____ TELEF. _____

Previsão de rajadas de vento

No seguimento do contacto com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera, realizado na terça-feira no Comando Nacional de Operações de Socorro da Autoridade Nacional de Proteção Civil, e de acordo com a informação meteorológica disponibilizada pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera, salienta-se para os próximos dias a probabilidade de ocorrência de vento a soprar forte de norte com rajadas da ordem dos 80 km/h no litoral oeste e nas terras altas durante a tarde de amanhã; danos em estruturas montadas ou suspensas; possibilidade de queda de ramos ou árvores em virtude de vento mais forte.

A Autoridade Nacional de Proteção Civil recorda que o eventual impacto destes efeitos pode ser minimizado, sobretudo através da adoção de comportamentos adequados, pelo que, e em particular nas zonas historicamente mais vulneráveis, se recomenda a observação e divulgação das principais medidas de autoproteção para estas situações, nomeadamente:

"Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas; ter especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas, estando atento para a possibilidade de queda de ramos ou árvores, em virtude de vento mais forte; estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança; seguir escrupulosamente as indicações transmitidas pelas autoridades policiais no que concerne ao respeito pelos cortes de estrada, percursos alternativos, sinalização e outras informações; evitar comportamentos de risco que poderão originar acidentes não previstos."

...com legenda!

Já se paga pela utilização do WCA na estação de comboios. Sinais dos novos tempos... ou sinais economicistas dos serviços públicos...

Mulher assaltada em pleno dia à porta de casa – carro recuperado em Miramar

Uma mulher foi vítima de um assalto, à porta de casa, em pleno dia, na passada semana. Quando a vítima se aproximava da garagem, para abrir a porta, cerca das 11h30, um indivíduo aproximou-se e furtou-lhe o automóvel.

Entretanto, viatura acabou por ser encontrada na segunda-feira, em Miramar.

A Polícia de Segurança Pública de Espinho tomou conta da ocorrência.

Operação Páscoa da PSP regista uma vítima mortal cinco feridos graves e 220 feridos ligeiros

Foram mais de seis mil polícias nas ruas, envolvendo todos os comandos regionais, distritais e metropolitanos da PSP com os objetivos de reduzir os índices de criminalidade, de sinistralidade rodoviária e promover a visibilidade policial e o sentimento de segurança junto da população na quadra da Páscoa.

Resultados: 1045 operações/fiscalizações realizadas; apreendidas 65 viaturas, 21 armas (nove de fogo e seis brancas) e cerca de 1500 doses de produto estupefaciente; 367 detenções, das quais destacamos 157 por condução com excesso de álcool, 56 por falta de habilitação legal para conduzir, 45 por tráfico de estupefacientes, 28 por mandado de detenção e 21 por furto; 28175 viaturas fiscalizadas, das quais resultaram 6639 condutores testados (81 com taxa de alcoolemia entre 0.5 e 0.8 e 106 com taxa de 0.8 a 1.20) e 2794 viaturas controladas por radas, das quais 2340 infrações graves e 68 muito graves;

3628 outras infrações ao Código da Estrada, de onde se destacam 1350 por estacionamento ilegal ou irregular, 205 por falta de inspeção, 177 por uso de telemóvel durante a condução, 124 por não utilização do cinto de segurança e 46 por incumprimento da sinalização semafórica;76 autos levantados a estabelecimentos, por incumprimentos vários; 1458 ações de prevenção da vitimização junto da comunidade idosa.

Quanto à sinistralidade rodoviária foi registada uma vítima mortal, num total de cerca de 800 acidentes, de onde resultaram cinco feridos graves e 220 feridos ligeiros.

GNR (Aveiro) em ação na Páscoa

A Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Comando Territorial de Aveiro, no âmbito da Operação Páscoa, entre os dias 24 e 27 do corrente registou 74 acidentes de viação (mais sete do que no mesmo período no ano passado). Destes acidentes resultaram dois feridos graves (mais dois que no ano passado) e 28 feridos leves (mais 12). No entanto, este ano não se registaram quaisquer mortes nas estradas onde a GNR intensificou o patrulhamento e a fiscalização rodoviária durante a Operação Páscoa deste ano.

A Operação Páscoa 2016 teve como objetivos "o patrulhamento e a fiscalização rodoviária na área da sua responsabilidade, com particular incidência nas vias mais críticas, com o objetivo de combater a sinistralidade rodoviária, regular o trânsito e garantir o apoio a todos os utentes das vias, proporcionando-lhes uma deslocação em segurança para os locais de origem".

Três mulheres suspeitas de furto numa loja de vestuário

A PSP de Espinho identificou três mulheres, de 33, 37 e 66 anos, por suspeita de furto no interior de uma loja de ves-tuário.

Tráfico de haxixe

Um jovem, de 16 anos, foi detido pela PSP de Espinho por suspeita de tráfico de estupefacientes. Foram-lhe apreendidas cerca de 106,5 doses de haxixe.

A PSP de Espinho também deteve um jovem de 22 anos por suspeita da prática do crime de tráfico de estupefacientes. Foram-lhe apreendidas cerca de 72,5 doses de haxixe.

E também um jovem, de 18 anos, foi detido por suspeita de tráfico de estupefacientes, tendo-lhe sido apreendidas cerca de 50 doses de haxixe.

Condutores com altas taxas de alcoolemia

A PSP de Espinho deteve um homem, de 56 anos, por condução de automóvel, acusando uma taxa de alcoolemia de 2,11 g/l. E ainda um condutor, de 62 anos, acusando uma taxa de alcoolemia de 2,02 g/l.

Foi também detido um homem, de 35 anos, por condução de automóvel, acusando uma taxa de alcoolemia de 1,77 g/l, e outro condutor, de 44 anos, acusando uma taxa de alcoolemia de 1,53 g/l.

MÉDICOS DENTISTAS
JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
ADVANCE CARE * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

Clínica Médico-Dentária
Rosa Neves, Lda.
CHEQUE DENTISTA (alargado aos 16 e 18 anos) • IMPLANTOLOGIA
PRÓTESE FIXA/REMOVÍVEL • ORTONDONTIA
Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)
Marcações pelos telefs.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

Clínica Dentária de Reabilitação Orofacial
www.clinicaspacheco.com
– IMPLANTOLOGIA
– CIRURGIA ORAL
– ESTÉTICA DENTÁRIA
– REABILITAÇÃO ORAL
– ORTONDONTIA
– ODONTOPEDIATRIA
– OCLUSÃO
– ENDODONTIA
DR. JORGE PACHECO
* Master em Implantologia
DR. TOMÁS PACHECO
Aberto aos sábados - Cheque-Dentista - EDP - CGD - SAMS - SAMS Quadros
Saúde Prime - Victoria Seguros - Future - Healthcare - Salvador Caetano
Rua 8, n.º 381 ESPINHO 227 342 718 / 929 074 937
espinho@clinicaspacheco.com clínicas pacheco

CLÍNICA MÉDICO
LEOPOLDINA SANTOS TAVARES
CRISTINA SANTOS TAVARES
MÉDICAS DENTISTAS
TERAPIA DA FALA - Andreia Tavares
Acordos: SAMS QUADROS - CGD - MULTICARE
Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. - 4500-277 ESPINHO • Telef. 227324121 • Tlm. 967742865

DVD para sempre
As cassetes de vídeo estragam-se
Salve-as para sempre em DVD
Agora os seus vídeos editados em DVD
Carlos Salvador
Reportagens, Fotografia e Vídeo
Rua 19, n.º 198 - 2.º andar • 4500 ESPINHO • Tlm. 918 648 672

Ana Filipa Félix

A Arte de Aprender

ENTRADA NO 1.º CICLO

A entrada no 1.º ciclo do ensino básico é uma mudança significativa na vida da criança e na dinâmica interna da família. Algumas dessas mudanças passam pela alteração de um conjunto de horários (levantar, deitar, refeições, estudo e lazer) assim como pela reorganização do espaço (local de estudo mais adequado). Em relação aos pais, serão necessários ajustes orçamentais e, até laborais, tendo de tomar decisões importantes em relação ao apoio que pretendem dar à criança, em articulação com a escola.

Para potenciar o desenvolvimento integral da criança, é fundamental que família e escola reconheçam que têm estatutos e papéis diferentes, partilhando, no entanto, alguns objetivos e funções permitindo à criança desenvolver a sua tripla dimensão biopsicossocial. Uma boa comunicação entre pais e professores poderá contribuir de forma decisiva para o sucesso escolar, favorecendo o desenvolvimento de uma conceção mais positiva das aprendizagens escolares.

Os filhos podem e devem encontrar refúgio e apoio junto dos Pais, muito embora tenham de lhes dar cada vez mais autonomia – através da gestão flexível de um conjunto de regras e normas, agora, mais complexo.

Não podemos definir, nem determinar como podem gerir o equilíbrio entre todas estas dimensões. O importante é relembrar a todas as famílias que esta é uma fase de transição e que por isso toda a ansiedade e angústia daí decorrentes são naturais. Preparem a mudança com antecedência e depois permitam-se fazer os ajustes que considerarem importantes. Não se esqueçam de dar tempo e espaço para que o vosso filho se desenvolva "sem pressa" e "sem pressões exteriores". Aqui o fundamental é que o gosto por aprender não se perca, mas sim floresça!

Sensibilização ambiental na praia de Paramos

Na manhã de quinta-feira, numa parceria entre a Junta de Freguesia de Paramos e a Escola Básica de Paramos, no âmbito do projeto que o FAPAS – *Fundo para a Proteção dos Animais Selvagens* vem promovendo há já alguns anos – "reflorestação dunar e controlo da invasão do chorão" –, foi realizada uma intervenção de Sensibilização Ambiental, na área das plantas que preservam as dunas e a sua função, sobretudo juntos dos alunos, mas não só. Para isso foi escolhida a área em frente ao parque de estacionamento junto à praia, em que foi reconstruída e requalificada uma duna e nela foram feitas as seguintes intervenções;

A colocação de uma paliçada a cargo da Junta de Freguesia;

A plantação de Ammophila arenaria (estorno) para estabilização de uma superfície arenosa exposta, próxima da via de circulação, feita pelos alunos da Escola e coordenada pelo FAPAS.

Os alunos tiveram ações de formação prévia, em contexto de sala de aula.

Haverá um grupo de observadores costeiros, que de uma forma regular e permanente vigiará a paliçada que, para ter desempenho eficaz não deve inclinar nem ser alvo de vandalismo.

Quanto à plantação, irá ser fiscalizada para que o estorno receba água durante os primeiros meses da sua plantação e não seja roubado ou vandalizado.

Os alunos estão ativos no sentido da comunidade ter conhecimento de "para quê" e "porquê" a intervenção.

"A Junta de Freguesia agradece aos participantes; FAPAS, Escola Básica e ainda ao Centro Social de Paramos, que fez os transportes dos alunos para o local, bem como de regresso, realçando que é também desta forma que se preserva o ambiente, imprescindível na vida de todos nós."

CENTRO SOCIAL DE PARAMOS
convida...

CASO

Nos finais da década de 1980, face ao crescimento da epidemia do VIH, grupos de utilizadores de drogas (UD's), seus amigos, familiares e apoiantes estabeleceram na Europa e um pouco por todo o mundo associações de utilizadores de drogas e de pessoas infetadas com o VIH/sida. Estas associações foram implementando muitos projetos inovadores para educar e dar voz aos utilizadores de drogas, ajudando e contribuindo para o decréscimo da taxa de infeções pelo VIH nos países onde vêm intervindo. As estratégias de redução de riscos e minimização de danos nasceram no seio destes movimentos de UD's e outros grupos particularmente afetados pelo estigma e discriminação (só mais tarde estas estratégias viriam a ser defendidas por técnicos e decisores políticos).

Um dos motores desse movimento cívico é Gerard Van Dam, um holandês que ajudou a fundar mais de 50 associações de utilizadores de drogas só no continente Europeu. Foi a sua visita ao nosso país em maio de 2007 que nos inspirou a criar o grupo Caso (Consumidores Associados Sobrevivem Organizados). Como organização de associados, a Caso está numa posição única para responder aos temas relevantes para os utilizadores de drogas. Somos a primeira associação de utilizadores e ex-utilizadores de drogas em Portugal, formalizada em 9 Abril de 2010.

Assim, procuramos intervir na sociedade para promover a autonomia e capacidade de intervenção das pessoas que usam drogas através de abordagens com base no conhecimento científico, nos direitos humanos e na saúde pública. Desta forma, a redução de riscos e minimização de danos e o princípio do envolvimento significativo dos trabalhadores de pares – pessoas que usam ou usaram drogas, adequadamente formadas e motivadas para intervir junto da comunidade de pessoas que usam drogas, são fundamentais para erradicar o velho paradigma da "guerra às drogas", que mais não é do que uma guerra às pessoas que usam drogas.

A nossa missão é a de promover os direitos, saúde e dignidade das pessoas que utilizam drogas, em particular aqueles que as injetam. Procuramos focar a nossa atenção nas pessoas a quem o estigma e a discriminação mais marcam, criando um público oculto, a que muitas vezes os sistemas de saúde e de proteção social não conseguem aceder.

Assim, temos por princípios manter corajosamente uma postura crítica e um comportamento ético em relação aos outros e a nós próprios, através de uma política de participação e transparência, e de uma abordagem aberta às experiências de cada utilizador. Procuramos, também, colaborar com todos os interessados e envolvidos, nomeadamente, as pessoas que usam drogas, seus familiares e amigos, mas também, com outras associações, e com os serviços do estado.

A Caso defende, que para facilitar a mudança de paradigma na política de drogas, é preciso:

Dar voz à ciência e aos saberes, principalmente o saber dos pares, que mostram a eficácia e eficiência na redução de riscos e minimização de danos;

Dar visibilidade aos contextos de consumo e a degradação destes locais;

Envolver significativamente os UD's e nomeadamente a Caso.

Caso (Consumidores Associados Sobrevivem Organizados)

Fotógrafo
VÍTOR LANCHA
RECORDE SEU PASSADO
Gravo seus filmes p/ DVD
Gravo discos vinil p/ CD
Gravo cassetes música p/ CD
Contatos:
918 735 306
962 788 407

Café Snack-bar
Harmonia Caffé
JOGOS SANTA CASA
AGENTE PayShop
It's a kind of magic...
RUA DA IGREJA, 1100
ANTA - ESPINHO

Núcleo de Espinho
SPORTINGUISTAS
TEMOS UM NOVO NÚCLEO EM ESPINHO
PARA O RECEBER
VISITE-NOS!
HORÁRIO
Segunda a Sábado
Das 16:00 às 20:00
(Prolonga-se o horário em dias de jogos do Sporting)
Aos domingos o Núcleo encontra-se encerrado exceto nos dias de jogos do SCP
Dispomos de serviço de bar
Bom convívio
Rua 23 - 1º Andar Sala V – Edifício São Pedro – Espinho

Núcleo de Espinho
Assista
Sábado, 2 de abril - 19h30
Barcelona-Real Madrid
No Novo Núcleo do S.C.P. de Espinho
Edifício S. Pedro
1º Andar Sala V

O MEU PAÍS

OPINIÃO

REFLEXÕES E MEMÓRIAS

Ferreira de Campos

Cheguei a uma idade em que passo uma grande parte dos meus dias a pensar no meu País. Daí que o grosso das minhas leituras desde há muito tempo incida sobre livros de história de Portugal e história universal e sobre os comentário ou estudos ou o entendimento que dessas histórias se vão fazendo.

Falemos numa linguagem simples e sem rodeios. Terá de haver uma razão para que Portugal seja, ao longo da sua história, um país quase sempre demasiado endividado para com o exterior, atravessando períodos de quase falência. Terá de haver uma razão para que o nível de vida dos portugueses desde há séculos, seja qual for o tempo histórico que escolhermos, esteja distante do dos países mais desenvolvidos da Europa ou que a uma grande parte de portugueses seja muito difícil o acesso a bens que segundo os padrões atuais de dignidade de vida são considerados básicos. Terá de haver uma razão para que a riqueza que produzimos nunca seja suficiente para possibilitar à maioria dos portugueses níveis de bem-estar semelhantes ao de tais países. Terá de haver uma razão para que Portugal seja, desde há séculos, um país de pessoas que emigram por razões económicas e buscam lá fora meios de viver com mais bem-estar e dignidade, Terá de haver uma razão para que o nosso Estado Social conceda aos nossos concidadãos benefícios incomparavelmente menores daqueles que são proporcionados naqueles outros países, mesmo naqueles em que a riqueza está tão mal distribuída como entre os portugueses.

Tenho na memória uma inspirada intervenção de Francisco Sousa Tavares (esse mesmo, o Pai de Miguel Sousa Tavares…) em plena Assembleia da República, durante a discussão de uma das alterações à Constituição, julgo que a de 1989, afirmando esta coisa óbvia: de que deveríamos procurar a fonte da nossa riqueza na terra, no sol e no mar, É estranho, não me lembro de ele ter falado nas Pessoas, mas, conhecendo-o como então o conheci, de certeza que ele não se esqueceria de as mencionar, ou, pelo menos, elas estariam subjacentes naquilo que nessa altura dizia.

Nos meus tempos do M.U.D. Juvenil lembro-me de me ter chegado às mãos um livro, ou um opúsculo, de Álvaro Cunhal cujo título era "Portugal não é um País pobre". De qualquer modo essa convicção e análise eram uma das bases do seu ideário político, pois lhe permitia concluir que o nosso atraso económico resultava, não de pobreza dos nossos recursos naturais mas do modo deficiente como nós os administrava-mos ou do modo como distribuíamos a riqueza que produzíamos, através da livre concorrência e de uma economia de mercada alicerçada na livre iniciativa e na criatividade dos cidadãos.

Uma resposta comum, e a mais fácil e apelativa, para explicar este atraso, nos tempos que correm, é culpabilizar o "poder do grande capital financeiro", "dos grandes grupos económicos que exploram as nossas riquezas ou os nossos serviços, ou então a "Europa federal" a que pertencemos, cujas instituições e cujos países ricos exploram os países pobres, ou menos ricos ou lhes emprestam, a altos juros, os dinheiros de que estes precisam para equilibrar os seus orçamentos, Acontece, todavia, que já éramos um país pouco desenvolvido quando fomos admitidos na União Europeia-daí as ajudas estruturais que dela recebemos a fundo perdido- e assim éramos quando aderimos ao Euro.

Os orçamentos do Estado são sempre equilibrados: a previsão das despesas é sempre igual à previsão ou à expetativa das receitas… mesmo que nestas esteja incluída não só a receita dos empréstimos internos como também a receita dos empréstimos externos, ou a expetativa da melhoria da economia a nível europeu ou mundial.

E é aqui que surge o problema a que os técnicos das finanças chamam "a sustentabilidade da dívida" consoante esta seja mais fácil ou difícil de controlar.

Há tempos, vasculhando os livros da FNAC, chamou-me a atenção o título de um: "Porque Falham as Nações". Comprei-o logo, É da autoria de dois economistas americanos, Darpon Acemoglu, do MIT (Mussachusetts Institute of Technology), e James A. Robinson, da Universidade de Harvard. Foi editado em 2013. Já vai na sétima edição. A ideia central do seu conteúdo, fundamentado em estudos da evolução de países tão diversos como, por exemplo, a Roma e a Grécia antigas, vários países da região subsariana ou da América do Sul, ou da Ásia, Inglaterra, Estados Unidos da América, Austrália, as duas Coreias, Rússia atual e União Soviética, e muitos outros, é a de que "sempre que os cidadãos de um povo foram capazes de derrubar as elites que controlavam o poder e criaram uma sociedade em que os direitos políticos eram mais amplamente distribuídos, em que o governo era responsabilizado e tinha de responder perante os cidadãos e onde a maioria das pessoas poderia aproveitar as oportunidades económicas, os respetivos países tornaram-se ricos".

Nesta perspetiva ouso afirmar que em Portugal há séculos que as nossas elites políticas são as elites dos interesses que influenciam o poder das decisões, embora pense que seja isso que as elites políticas fazem em todo o mundo… E se essas elites conduzem, em seu proveito, a uma desproporcionada distribuição da riqueza, afinal há países em que, apesar dessa desproporção, o bem estar da generalidade dos seus cidadãos é bem maior do que o dos portugueses. Esses países convivem com "o grande capital.", os "grandes grupos económicos", "o grande capital financeiro", numa economia global. A final, o quarto da riqueza portuguesa nas mãos de 1% da população não é muito diferente da desproporção da distribuição da riqueza que se verifica na Alemanha da Sra. Merkel ou nos EUA do Sr. Obama, E uma desproporção significativa também se pode observar, por exemplo, na Holanda e noutros países considerados desenvolvidos, e claramente mais desenvolvidos do que o nosso.

Posso, pois, concluir que o mal do nosso país está nas pessoas, está em nós, e, repito, desde há séculos.

Dirão alguns; é a costumada visão pessimista das nossas capacidades! Outros me acusarão de que com estas reflexões procuro desculpabilizar os que atualmente nos governam, ou os que nos governaram em tempos mais recentes… Convivo bem com essas suspeições!

Antero de Quental já no século XIX procurava à sua maneira explicar as causas da decadência dos povos ibéricos nos séculos XVII e XVIII. E encontrou as suas explicações, concorde-se ou não com elas. Eu não tenho as capacidades do Santo Antero, mas sinto como ele os problemas que nos afligem em pleno século XXI. Por isso, modesta e genericamente, limito-me a dizer que é preciso definir e escolher um caminho para conseguir encontrar o progresso e o bem-estar para a maioria dos portugueses… e ser capaz de o prosseguir ou percorrer.

John Kenedy ficou célebre quando disse mais ou menos o seguinte: "Não me perguntem o que o vosso país pode fazer por vós… perguntem antes o que podereis fazer por ele". Um dos princípios da Constituição que mais valorizo é o que está contido nas tarefas fundamentais do Estado (alínea c) do Art.º 9º) "assegurar e incentivar a participação democrática dos cidadãos na resolução dos problemas nacionais".

É necessário obter um grande consenso nacional para encontrar e prosseguir o tal caminho para o progresso e o desenvolvimento. Pena é que o apelo a tal consenso venha preferencialmente quase sempre do lado de quem tem conjunturalmente as rédeas da governação…

Sinto que estas reflexões são como que um pedido de prestação de contas às gerações passadas e também às gerações presentes, Mas o que mais me aflige são as contas que os vindouros nos hão-de pedir se não formos capazes de inverter o ciclo de subdesenvolvimento em que há séculos vivemos.

Mal vai um país em que a auto estima dos seus cidadãos se manifesta mais pelos êxitos do seu clube desportivo preferido, pelo brilho da sua gravata ou elegância do que veste, ou pela cilindrada e alta tecnologia do automóvel que conduz, as mais das vezes comprado a crédito, do que pelo seu bem estar e felicidade.

Reposição de quatro feriados

A reposição dos feriados – Corpo de Deus (26 de maio), Implantação da República (5 de outubro), Todos os Santos (1 de novembro) e Restauração da Independência (1 de dezembro) – que o Governo de Passos Coelho suspendeu em 2013, ficou consumada na segunda-feira, com a assinatura de António Costa na Lei promulgada pelo Presidente da República.

Marcelo Rebelo de Sousa deu o seu aval ao regresso dos feriados, avisando, contudo, para as implicações económicas e financeiras da medida.

Campanha de recolha de resíduos recicláveis e orgânicos no setor não residencial

A Lipor e a Câmara Municipal de Espinho promoveram na anteontem e ontem a campanha "Aqui Separamos com o Coração".

O público-alvo da campanha foi o setor não residencial (restaurantes, hotéis, cafés, comércio e serviços, com o objetivo é sensibilizar os estabelecimentos, para as regras de separação multimaterial e orgânicos, estabelecimentos que oportunamente já foram dotados de equipamentos.

Henrique Ferreira preside à Comissão Política da Federação de Aveiro do PS

Da eleição dos órgãos federativos de Aveiro do Partido Socialista, em listas únicas apresentadas pelo presidente da Federação aprovadas por larga maioria, resultou a eleição de Rui Sousa, de Albergaria-a-Velha, como presidente da Comissão Federativa de Jurisdição, Armando França, militante de Aveiro, como presidente da Comissão Federativa de Fiscalização Económica e Financeira, e ainda a Comissão Política da Federação, órgão máximo da Federação entre congressos, cujo primeiro eleito é Henrique Ferreira, de Nogueira da Regedoura – Santa Maria da Feira.

O congresso distrital do PS, realizado em Arouca, teve como pontos principais da ordem de trabalhos a discussão e votação dos relatórios de atividade dos órgãos cessantes, o debate e votação da moção de orientação política apresentada pelo presidente reeleito da Federação, Pedro Nuno Santos, e a eleição dos órgãos federativos para o próximo mandato, a Comissão Política da Federação, a Comissão Federativa de Jurisdição e a Comissão Federativa de Fiscalização Económica e Financeira.

A moção de orientação política apresentada por Pedro Nuno Santos foi aprovada por larga maioria entre os cerca de duzentos delegados com direito a voto, tendo sido também este o momento para o anúncio por parte do presidente da Federação de que indicara Jorge Sequeira para vice-presidente da Federação, nos termos dos Estatutos do Partido Socialista.

Mar-marionetas, o festival de espetáculos esgotados

"Uma maravilha!", exclama a vereadora Leonor Lêdo da Fonseca

"O Mário e a Neta, cresceram – literalmente – e deram lugar a duas marionetas em tamanho real, que fizeram as delicias do público que aprecia esta forma de arte", deu nota a vereadora da Cultura, Leonor Lêdo da Fonseca, aludindo à décima edição do Festival Internacional de marionetas de Espinho – Mar-marionetas, realizada de 28 de fevereiro a 20 de março.

"Andaram pelas ruas, passearam-se de comboio, promoveram o evento junto da BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa, passaram pelos jornais e foram às televisões. E Espinho, marcou mais uma vez presença em termos culturais, no panorama nacional e internacional, através desta arte per formativa, que ganha cada vez mais adeptos."

"A arte de manipulação de objetos/esculturas ou outras, e a animação através das mais diversas formas de expressão artísticas, têm, através da sua evolução, vindo a conquistar cada vez mais público", acrescenta com ênfase Leonor Lêdo da Fonseca. "A provar este facto, os espetáculos esgotados! Uma maravilha!"

"Uma recompensa justa para todos os que organizam este festival com maior afinco, dedicação, profissionalismo e amor à arte: os Serviços da Cultura a quem presto a homenagem merecida!" – faz ainda questão de registar. "Nada mais gratificante para um artista e para todos os que trabalham em prol da cultura do que uma sala cheia e por isso o público (a quem teci alguns comentários pela sua ausência, neste mesmo fórum há uns meses atrás) está também de parabéns, pela comparência em massa em todos os espetáculos."

"E um pedido de desculpas ao público que procurou os nossos espetáculos, e que, por contingências espaço – lotação de salas – se viu privado de aceder aos mesmos", sublinha a vereadora da Cultura. "Queremos um público feliz e satisfeito e tudo faremos para que todos tenham acesso aos espetáculos que o Mário e a Neta têm para nos oferecer! Nesse sentido, procuramos que todo o público escolar, numa perspetiva lúdico-pedagógica, tenha acesso a todos os espetáculos, o que aconteceu."

Jordie Bertran e a vereadora da Cultura

E também para que conste…

"A comunidade escolar do concelho de Espinho, ciente da mais-valia cultural para as crianças da pré e do primeiro ciclo, da ida ao teatro de marionetas, desdobra-se em cuidados e trás os seus alunos, enchendo auditórios e alegrando a alma destas crianças. Para muitas será a única oportunidade no ano de assistir a uma peça de teatro e/ou a receber qualquer contributo cultural, com a importância que tal facto desempenha na formação da sua personalidade e do seu carácter, enquanto pessoa. E esta responsabilidade cabe à autarquia e às escolas e por isso, o meu reconhecimento e bem-haja à excelente parceria que tem existido entre a comunidade escolar e a autarquia. Os docentes têm tido um papel fundamental, até porque são activos participantes nos workshops ministrados pelas companhias de teatro. Ainda este ano elaboraram as suas marionetas de esponja e foram um sucesso na 'Parada de Parabéns' que abriu o festival!"

Entretanto, acresce outro reconhecimento…

"O grupo de percussão PercutaRufar, de Maceda (Ovar), que tem alegrado as 'paradas' destes três últimos anos do Festival Internacional de Marionetas de Espinho, com alunos do primeiro ciclo, orientados pela professora Brites Marques, que tocam instrumentos de percussão elaborados com objetos recicláveis e que animam as ruas, com a sua música, enchem as galerias do Multimeios, qual Orquestra, cujos sons ecoam numa perfeição e uníssono que, de olhos fechados, estamos longe de imaginar, que aqueles objetos, poderiam ser o que são, simples tambores de café!"

Os dez anos de Festival "trazem-nos um público fiel e abrangente, companhias participantes que vêm dos quatro cantos do mundo" e o terceiro ano do concurso de construção de "Marionetas e outras formas de animar", teve este ano "o seu apogeu" com duas marionetas vindas do Brasil, mais propriamente de S. Paulo. "É bom percebermos que do outro lado do Atlântico há quem esteja atento a um concurso que apenas se iniciou há três anos! Muito Bom!"

O festival acabou "em apoteose" com Jordie Bertrand – o espanhol do "banquinho verde" que "dispensa apresentações", pois trata-se de "um grande marionetista e manipulador de bonecos que interagiu com o público, pequenos e graúdos, que se renderam à magia das suas apresentações", quer com "Antologia", quer com "Circus", nos dois últimos dias, "culminando com fortes aplausos, a solicitarem 'bis' e fotos maravilhosas que testemunham o que foi o encerramento do festival."

"Bora lá", eis a mensagem em nota de rodapé da vereadora da Cultura já para a 11.ª edição do Festival Internacional de Marionetas de Espinho – Mar-marionetas, "com o mesmo afinco dos últimos dez anos!"

Lúcio Alberto

Casino Espinho recebe Valéria de Carvalho

O mês de abril começa com o espetáculo de Valéria de Carvalho no Casino Espinho. A multifacetada artista apresenta uma adaptação natural dos temas de Rui Veloso para o ritmo da bossa nova. Esta genial adaptação é acompanhada por uma guitarra acústica ou "violão" como se chama no Brasil.

Valéria de Carvalho selecionou para as noites de sexta-feira e sábado canções como "Canção de Alterne", "Todo o Tempo do Mundo", "Jura", "Não queiras saber de mim" ou "Primeiro Beijo".

Diversidade na programação do segundo trimestre no Auditório de Espinho – Academia de Música

O próximo trimestre no Auditório de Espinho – Academia de Música arranca já nesta sexta-feira à noite com o festival itinerante "Um ao Molhe": José Valente com a sua viola d' arco, Coelho Radioactivo (cognome de João Sarnadas) com "Canções Mortas", álbum editado em 2014, e Filho da Mãe, o projeto do guitarrista Rui Carvalho. No sábado, Hermes Ensemble, um projeto artístico e musical que conta com músicos de diferentes nacionalidades e diferentes passados artísticos, apresenta-se em colaboração com a Orquestra de Jovens de Friburgo (Suíça). E com a participação dos solistas Sara Silva (violino), Afonso Fesch (violino) e Adam Newman (viola), o grupo apresenta um programa entusiasmante com obras de Mozart, Bach e Bártok.

No dia 16 de abril, a Orquestra de Jazz da Escola Profissional de Música de Espinho regressa ao Auditório de Espinho num concerto em que o vibrafonista Jeffery Davis se apresenta como solista. São poucos os músicos capazes de ser simultaneamente bem-sucedidos a tocar jazz e música erudita.

Nos dias 22, 23, 29 e 30 de abril a Academia de Música de Espinho, GAD – Giselle Academia de Dança e o TPE – Teatro Popular de Espinho apresentam o espetáculo "O Grito do Mar". A equipa de "Off Cabaret", "Café Chinês" e "O Sorriso do Gato", que bateram recordes de bilheteira e representam um trabalho multidisciplinar ímpar no concelho de Espinho.

Maio abre no dia 6 com um concerto do guitarrista norte-americano Glenn Jones. Dizer que Glenn Jones é um dos melhores guitarristas da atualidade não é exagero nenhum. O norte-americano é um mestre da American Primitive Guitar, um estilo inventado no final dos anos 50 pelo saudoso John Fahey. Outrora líder dos Cul de Sac, Glenn Jones usa afinações próprias na guitarra e no banjo para criar composições pessoais que são líricas, emotivas e elegantes. O guitarrista trará a Espinho o seu novíssimo disco "Fleeting", editado com o selo da prestigiada Thrill Jockey Records.

A 13 de maio, o Auditório de Espinho recebe a visita da canadiana Ora Cogan. O exotismo do nome de Ora Cogan tem uma correspondência perfeita com a sua voz mágica e hipnótica. Um disco após o outro, a canadiana tem vindo a construir um percurso de encantamento e beleza. As suas canções partem da música folk para se tornarem algo universal, íntimo e profundamente humano. Os seus concertos são a soma disso tudo e muito mais. Depois de no ano passado ter atuado no "Serralves em Festa", no Porto, para centenas de pessoas, Ora Cogan apresenta-se em Espinho com o seu novo disco "Shadowland", um registo que torna ainda mais urgente a sua descoberta.

Tal como tem vindo a acontecer nos últimos anos, a Orquestra Clássica de Espinho apresenta em maio, mais precisamente no dia 20, um programa que terá como intérpretes jovens solistas da Escola Profissional de Música de Espinho, os quais, após concurso de seleção para o efeito, usufruirão de uma rara e significativa oportunidade para se apresentarem em concerto com orquestra. A obra central do programa será a Sinfonia nº 38 em Ré M (Praga).

Maio fecha as cortinas no dia 27 com um concerto de Minta & The Brook Trout. Francisca Cortesão veste a pele de Minta desde 2006 e, nestes dez anos, tem-nos dado um sem número de belas canções, dessas que o tempo se encarrega de perpetuar. Com Minta & The Brook Trout editou dois álbuns de originais e mais algumas gravações ocasionais, entre EPs e registos ao vivo, e chega agora "Slow", disco que marca o início da sua ligação à NorteSul – Edições Valentim de Carvalho.

Junho inicia-se no dia 3 com a atuação da pianista Joana Gama, que apresentará "Satie.150". Neste recital comemora-se os 150 anos do nascimento de Erik Satie (1866-1925), figura incontornável da cena artística parisiense da transição para o século XX.

O trimestre encerra com uma atuação da Orquestra de Jazz da EPME e do trompetista e compositor Matthias Schriefl. Desde tenra idade que o músico alemão se afirmou como um dos músicos mais singulares e talentosos da sua geração. A sua discografia é assinalável tanto em número como em qualidade e Matthias já integrou as fileiras das mais importantes orquestras de jazz europeias.

Arcelina Santiago

Em três palavras

TEMPO DE CELEBRAÇÕES, TEMPO DE REFLEXÃO

1 – Acabamos de celebrar a Páscoa, que simbolicamente representa a alegria do renascimento...

Que ela seja o desejo de renovação que nos guie no sentido da fraternidade, respeito, solidariedade e defesa dos Direitos Humanos, nesta época que o mundo vive momentos conturbados. Eles são propícios a extremos, exaltação de sentimentos por vezes conducentes a confusões, raivas e injustiças no julgamento de pessoas.

Será importante um debate sereno, construtivo, responsável,sem querer julgar a parte pelo todo e, acima de tudo, não deixando esmorecer a nossa cultura baseada numa civilização que preza e respeita os direitos humanos.

2 – Celebramos no começo do mês, o Dia Internacional da Mulher – afinal, todos os dias...

É ainda um dia a justificar presença na agenda mundial. Um dia para festejar as conquistas, homenagear as mulheres naquele dia fatídico, mas também lembrar que há muito por fazer e que a luta deve ser diária... A nível mundial há ainda países em que as mulheres são consideradas cidadãs de segunda, dominadas pelo poder no masculino e para as quais a maioria dos papéis públicos estão ainda vetados. Há países em que as mulheres são sujeitas a atrocidades: meninas (perto de 15 milhões, segundo dados da UNICEF) tornadas precocemente mulheres casadoiras, jovens sujeitas a mutilação genital em nome de uma cultural ancestral, brutal, mulheres apedrejadas ...

Mas mesmo em sociedades em que tudo parece encaminhar-se para mudança significativas em prol dos direitos humanos, está minada por sobressaltos e retrocessos inesperados. Há sinais graves a demonstrar que esta caminhada pelo respeito e dignidade das mulheres está enferma de contrariedades. Vejamos os dados estatísticos verdadeiramente assustadores sobre a violência doméstica sobre mulheres, segundo dados do Observatório das Mulheres Assassinadas.

O Observatório das Mulheres Assassinadas contabilizou entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2015: 29 mulheres assassinadas e 39 mulheres vítimas de tentativa de femicídio. Relativamente aos femicídios, conclui-se que foram assassinadas 2,4 mulheres a cada mês; 87% das mulheres assassinadas foram-no pelas mãos daqueles com quem mantinham ou tinham mantido relação de intimidade; destas, 35% já se encontrava separada do homicida; a maioria das mulheres foi assassinada nas suas residências (62%)...

É urgente a intervenção a nível da sociedade política e civil, a nível das famílias e da escola e outras instituições. Qual o papel da educação? Será que se tem investido neste bem precioso, único capaz de mudar mentalidades? As prioridades na educação são o cumprimento dos programas, o educar para o empreendedorismo. Certo, mas e a educação para a cidadania? Lembro que foi retirada do currículo académico dos nossos jovens a área curricular não disciplinar de Formação Cívica. Como se isso fosse coisa menos importante. Claro que esta dimensão trespassa todas as disciplinas, mas com a preocupação do cumprimento dos programas e dos exames, pouco tempo sobrará para o debate destas questões de cidadania. Lembro ainda a alternativa a religião moral que continua opcional e quem não a frequenta fica sem essa hora de ocupação. Esta questão nunca foi resolvida. Porque será?

3 – Este ano foi criada o Dia Internacional das Raparigas e Mulheres Cientistas, prova de que mesmo em países civilizados e onde há já um grupo significativo da presença das mulheres, há ainda muito a fazer. Não muito longe está o período em que as mulheres praticamente não existiam e existindo o seu trabalho era de bastidores. Apontavam-lhes muitas fragilidades, nomeadamente, falta de disponibilidade para viajar, o peso do cuidado aos descendentes e ascendentes. Havia também um lobby formado por homens cientistas que acabavam por mencionar artigos entre si e elas eram remetidas para segundo plano. Tudo isto foi sendo gradualmente alterado e muitas mulheres cientistas saltaram para a ribalta por mérito próprio. Mas mesmo assim, elas continuam muito pouco representadas em lugares de chefias nas equipas de investigação.

Poder-se-ia também abordar o caso da política onde foram instituídas quotas. Reconheço que embora não seja a forma desejável, foi a possível, permitindo que as mulheres integrassem uma área da qual estavam completamente arredadas. Foi uma estratégia para dar oportunidade única às mulheres e muitas delas viram reconhecido a sua prestação, fazendo a diferença na ação política. Temos mulheres bem próximas de nós, no poder local, a provar isto mesmo.

A todas as mulheres que são inspiradoras pela sua ação, na família, na profissão, na vida pública e social, na defesa de causas – mulheres que se distinguem pela imensidão da alma, dedico este poema de Sophia de Mello Breyner Andresen (Lisboa, 2/7/2004)

O mar dos meus olhos

Há mulheres que trazem o mar nos olhos
Não pela cor
Mas pela vastidão da alma
E trazem a poesia nos dedos e nos sorrisos
Ficam para além do tempo
Como se a maré nunca as levasse
Da praia onde foram felizes

Há mulheres que trazem o mar nos olhos
pela grandeza da imensidão da alma
pelo infinito modo como abarcam as coisas e os homens...
Há mulheres que são maré em noites de tardes... e calma

AS AGRURAS DE UM PAÍS

OPINIÃO

DISCURSO DIRETO

José M. Paula e Silva

Humildemente vos digo, já não sei que pensar, tal é a mediocridade de alguns dos nossos "comentadeiros".

Vivemos uma crise Estrutural. A visão, sem paixão, da realidade económica de Portugal está a pôr-nos numa situação onde não sabemos por onde ir e para onde nos querem levar.

Temos um país e dois sistemas!

Um país ideologicamente, segundo alguns, dito de esquerda. O que é isso de ser de esquerda?

Vejamos.

O sistema económico aceite, por mais de 80% da população, é o da economia de mercado mas, face às indefinições do PS e do seu Governo – promessas/promoções e reversões, vivemos "mais" num regime de pendor marxista (centralista), com a tentativa, em parte conseguida e conquistada pela CGTP/PCP + BE + PS (radical), a exigir ao Estado o controlo dos meios de produção, das empresas de transportes – Metro do Porto, STCP, Metro de Lisboa, Carris, Soflusa, Transtejo. O Governo anterior, ao contrário do que é dito, não queria a privatização das empresas; pretendia concessionar a exploração do serviço a privados) dos serviços (nacionalização do Novo Banco, defendida por João Galamba, PCP, BE); a Saúde (as confusões à volta da ADSE. A entrega dos Hospitais, de que são legítimas proprietárias, às Misericórdias e que num desvario "populista" integraram no SNS); mais o Ensino (com as atrocidades que resultam de uma política errática de um "alucinado" que se auto intitula de "cientista". Etc.

O país, genericamente, está falido e por isso precisamos com urgência de "injeções de capital. Donde vem ele? Do sítio do costume – do estrangeiro, amigo mas usurário. Não temos alternativa, porque o nosso Poder Judicial é complacente com os "poderosos" – que "roubaram" e se governam "à tripa forra" e se acusam entre si ou ao Estado por não terem…. "roubado mais"… dizendo com a maior desfaçatez que foram… as "agruras do Mercado". Conveniente?

Se houvesse bom senso nos atuais governantes do PS, com o acordo dos "seus aliados" – CGTP/PCP + PCP + BE + PEV, o Orçamento de Estado/2016 já deveria ter em conta que "Não é a aumentar os salários de forma administrativa e que a Economia "aqueça" através do consumo, que a situação se resolve. Têm que ter a obrigação de reconhecer de que é com a negociação e a conciliação entre os diversos intervenientes no Sistema – sem pruridos ideológicos dogmáticos – que se conseguirá melhorar as condições de vida de todos os cidadãos. Temos de deixar de vez o preconceito de Direita, Centro e Esquerda. O importante é o país – Portugal.

O país precisa de Reduzir a Despesa de natureza permanente, não é eliminando medidas temporárias e unilaterais, que se consegue o equilíbrio. O Governo não quer – é eleitoralmente o mais conveniente – e a Constituição não o permitirá. Tornar o Estado mais ágil, mais "escorreito" e menos dependente. Tal só é possível com a Reforma do Estado, a Revisão da Constituição, a Revisão da Lei Eleitoral, a Reforma da Divisão Administrativa.

A título de exemplo sobre este último aspeto – Espinho é em termos de Saúde dependente da ARS Norte, situada no Porto, depende da Segurança Social de Aveiro e em termos territoriais está inserido na Área Metropolitana do Porto. Como é isto é possível? O que foi feito para alterar o rumo dos acontecimentos?

Chegado aqui, partilho convosco uma afirmação, desse estadista ímpar que foi Sá Carneiro:

"Não há futuro Económico e social possível, quando o problema principal não é o excesso do consumo privado, com que nos querem convencer, mas o excesso de consumo público, a monstruosidade das despesas públicas" – 1978.

Há 20 anos que o consumo tem crescido, em média, acima do crescimento do PIB, sem resultados práticos.

Os recursos foram canalizados para o consumo em vez de se aumentar o investimento de forma sustentável, para proporcionar o reforço da produção, o que provocou o nosso Empobrecimento relativo e a nossa dependência absoluta do exterior. Como poderá ser diferente? A situação financeira dos nossos principais clientes/fornecedores – Angola, Brasil, Venezuela, etc., não nos augura nada de bom e consequente.

Numa altura em que a produtividade total dos fatores, em Portugal, estagnou e que a produtividade geral do país é metade do nível médio da zona euro, é urgente que o investimento, principalmente o privado, aumente (em vez de diminuir), para produzir primeiro e consumir depois. É preciso criar Rendimento e poupança e depois redistribuí-lo.

Continua a haver falta de FORMAÇÃO em áreas base e fundamentais, por isso a nossa competitividade é "anémica", o nosso endividamento externo é "galopante e assustador".

A sociedade civil tem um comportamento, perante a situação Económico Financeira, incipiente, porque está asfixiada, especialmente a classe média – está exangue!

As regras internas – Reforma do Estado (o responsável no Governo anterior pela mesma, meteu-a na "gaveta" de forma irrevogável) – estão mal clarificadas:

"Queremos mais Estado ou melhor Estado?"

O empobrecimento é endémico – a "classe média" e a "menos pobre" estão castigadas. É impossível a Propensão para a Poupança. As pessoas preferem viver o presente….O "futuro a Deus pertence"… Estão sem esperança…

Existe uma crise de confiança – os resultados das últimas eleições legislativas evidenciam-no… Abstenção de mais de 43%... e a dispersão de votos vão provocar no curto/médio prazo até poderá resultar ou não, numa concentração: PPD/PSD + CDS/PP; o PS – pode ser desmantelado/absorvido pelos outros, em grande parte deixa de influenciar o sistema; CGTP/PCP com uma expressão que pode ser redundante, veja-se o resultado do candidato das eleições Presidenciais; o BE poderá ser um partido pujante – com a fraqueza do PS – ou ser fragmentado por via das suas tendências – UDP, PSR, Política XXI e outros.

A Reforma do Estado e da Administração é fundamental, urgente e passa também pela Revisão da Constituição – são necessários 2/3 dos deputados e para isso PSD+PS+CDS têm que se pôr de acordo… Não me canso de repetir. Quando será que o PS se define, em termos ideológicos, porque em termos políticos neste momento está visto – "double face".

Queremos economia de mercado ou economia centralista/Estado (marxista)?

A Administração tem que servir o Estado mas não serve o Governo, por isso promove greves – Função Pública…

A Oposição, neste momento, não tem outro "papel" que não seja aguardar e assistir à destruição/reversão do que foi feito, imposto, em parte, pela ajuda externa pois, enquanto a "Santa Aliança" sobreviver….o ciclo vai ser invertido porque o país não consegue andar permanentemente a viver de… "balões de oxigénio". A impaciência da CGTP/PCP já se vai mostrando e o BE apostado no quanto pior (o Governo do PS) melhor (será o seu crescimento e score eleitoral….a ideologia "ajeita-se" conforme as circunstâncias).

Os partidos ganham Subvenções em função dos Resultados Eleitorais, por isso devem ser eles a sustentar o Governo e o Estado porque isso permitiria - o Alívio Fiscal das Pessoas, das Famílias e das Empresas, que proporcionaria o Aforro, o Investimento, o Crescimento Económico, o Emprego….Enfim o DESENVOLVIMENTO e a estabilidade social.

É urgente e desejável o equilíbrio dentro da "nossa casa" – Portugal - para ultrapassar as agruras… do nosso futuro, dos nossos filhos e netos…

...com legenda!
Foto VÍTOR LANCHA

No âmbito do programa Espinho Vive a Semana Santa, realizou-se na quarta-feira da semana transata, na Igreja Matriz, o tradicional Concerto da Páscoa, com a Orquestra Filarmonia das Beiras e o Coro da Sé Catedral do Porto, sob a direção musical do maestro Tiago Ferreira

Inauguração de 3D inicia projeção de cinema imersivo

Prevista para 8 de abril no Planetário de Espinho

Depois de ter iniciado a exibição de projeção a 360 graus, o Planetário de Espinho prepara-se agora para adicionar uma nova dimensão, abrindo ao público de numa forma formal e regular a exibição de projeção 360 graus a 3D.

Prevista para o dia 8 de abril, o início desta nova etapa, pretende adicionar à capacidade de projeção de imagem de alta resolução em 360º, a capacidade de projeção 3D por forma a dar-lhe ainda maior realismo.

Esta capacidade torna o Planetário de Espinho único a nível nacional. Para além da capacidade técnica, tem havido especial cuidado na sua programação e nas diferentes sessões que são exibidas, quer para o público em geral, quer para o público escolar.

Com a abertura do 3D ao público, inicia-se também a projeção regular de cinema imersivo no Centro Multimeios.

Esta nova atividade, que vem um pouco na sequência do sucesso das diferentes edições do Festival de Cinema Imersivo, pretende oferecer sessões onde os filmes tendem a abordar temas para além da Astronomia, sobretudo virados para o entretenimento.

O cinema imersivo caracteriza-se pela projeção a 360 graus onde o espectador fica completamente rodeado por imagem e som. Nessa altura, e perdendo as referências ao espaço físico que ocupa, o espectador sente-se parte e imerso na própria acção, deixando-se levar para lugares muito para além do próprio ecrã.

Trata-se de algo único com um grande impacto junto da audiência, e cuja capacidade 3D que agora se oferece ao público vem apenas incrementar.

As sessões de cinema imersivo irão decorrer ao fim de semana à noite, sextas e sábado às 21h30, com uma duração aproximada de 45 a 50 minutos e uma programação muito diversificada para todos os públicos.

Almoço aniversariante da Biblioteca Pública de S. Paio de Oleiros

Realiza-se no domingo, pelas 12h30, no Restaurante Telheiro, em S. Paio de Oleiros, o almoço-convívio comemorativo do 41.º aniversário da Biblioteca Pública.

Inscrições até 1 de abril, na Biblioteca Pública de S. Paio de Oleiros ou para os telefones 220826650, 919287338 e 918473717.

AGENDA AGENDA AGENDA

31 de março e 1 de abril
10-19 horas – Museu Municipal – FACE
"De l' ame a la toile" – exposição de pintura de Alice Rocha, Bonina Sementeira e Elisa the Queen, com coordenação de Ana Maria

31 de março a 3 de abril
14h30 – Cinema do Multimeios
"Alvin e os esquilos: a grande aventura", do realizado Walt Becker
Animação/comédia para maiores de 6 anos
Sessão infantil com versão portuguesa e em 3D
Depois de, nos outros três filmes, Alvin, Simon e Theodore (vozes de Justin Long, Matthew Gray Gubler e Jesse McCartney) conseguirem escapar de todas as tropelias em que se meteram, vivem felizes na companhia de Dave Seville (Jason Lee), o seu guardião e amigo. Tudo lhes corre de feição. Até que, sem que pudessem esperar, Dave lhes apresenta Samantha (Kimberly Williams-Paisley), a mulher por quem se apaixonou e com quem parece querer partilhar o resto da sua vida. Agora, crentes de que vão ser abandonados por aquele que se habituaram a considerar como um verdadeiro pai, os três esquilos unem-se num objetivo comum: impedir que a relação entre eles avance para o inevitável pedido de casamento. Mas, tal como seria de esperar, os pequenos apenas se vão meter em enormes sarilhos…
Realizado por Walt Becker ("2 Amas de Gravata"), esta é a quarta aventura dos famosos esquilos que fizeram as delícias daqueles que foram crianças durante a década de 1980!

31 de março a 6 de abril (exceto 4 de abril)
16h30 e 21h30 – Cinema do Multimeios
"O amor é lindo… porque sim!", do realizador Vicente Alves do Ó e com os atores Maria Rueff, Susana Varela, Miguel Monteiro e Sílvia Rizzo
Comédia para maiores de 12 anos
Amélia é uma jovem lisboeta que no dia do seu aniversário é abandonada pelo namorado e perde o emprego num quiosque de cachorros quentes. Para ajudar à festa, a mãe, dona de casa, ganha dinheiro como vidente e a irmã é uma atriz no desemprego. Nada corre bem nesta casa portuguesa.
Até que um acaso muda tudo. Amélia arranja emprego numa tasca moderna e tem o azar, ou a sorte, de a patroa a ouvir cantar. No meio desta aventura de loiça e cantoria, dois rapazes apaixonam-se por Amélia: Ruben, um promissor jogador de futebol, e Rogério, mais conhecido por Bubu, forcado de Santarém e filho de boas famílias. Para complicar ainda mais as coisas, Amélia não consegue esquecer o ex-namorado – que entretanto prepara o casamento com outra – enquanto na noite de Lisboa esbarra constantemente com alguém que escreve palavras de amor nas paredes da cidade…

1 de abril
10 horas – Biblioteca Municipal
"Hora do Conto" e atelier de ilustração "O Senhor Sevéri" para um grupo de crianças do 1.º ciclo da Escola de Espinho 2, com a narradora Sílvia Marques e a ilustradora Sónia Pais, da Biblioteca Municipal de Sever do Vouga

21h30 – Auditório de Espinho – Academia de Música
"Um ao Molhe" – festival itinerante com Coelho Radioactivo, festival itinerante e José Valente

21h30 – Museu Municipal – FACE
"E vós tágides minhas" – inauguração da exposição de pintura e escultura de Norberto Nunes

1 e 2 de abril
21 horas – Casino Espinho
Espetáculo de Valéria de Carvalho

2 de abril
11 horas – Biblioteca Municipal
Bebéteca "Letras e Chupetas" com o tema "Letras a voar"
Público-alvo: bebés até aos 36 meses (com um ou dois acompanhantes e inscrições prévias)

11 horas-13h30 e 14h30-19 horas – Museu Municipal – FACE
"De l' ame a la toile" – exposição de pintura de Alice Rocha, Bonina Sementeira e Elisa the Queen, com coordenação de Ana Maria

15h30 – Biblioteca Municipal
"À Roda das Histórias" – projeto de promoção do livro e da leitura para crianças entre os 3 e os 10 anos (entrada livre e gratuita)

21h30 – Igreja Paroquial de Guetim
Concerto de Páscoa da Tuna Musical de Anta (com entrada gratuita)

21h30 – Auditório de Espinho – Academia de Música
Hermes Ensemble – espetáculo de projeto artístico e musical

2 e 3 de abril
15h30 – Planetário (Digital) do Multimeios
"Lendas do céu noturno: Perseu e Andromeda" (projeção imersiva a 360º)

16h30 – Planetário (Digital) do Multimeios
"Nanocam": uma viagem pela biodiversidade (projeção imersiva a 360º)

17h30 – Planetário (Digital) do Multimeios
"Luas do sistema solar (projeção imersiva a 360º com sessão ao vivo)

5 de abril
10 horas – Biblioteca Municipal
"Ponto a ponto… se faz um conto!" – oficina de escrita criativa
Público-alvo: 1.º e 2.º ciclos do Ensino Básico (durante o período letivo)

8 de abril
10 horas – Biblioteca Municipal
"Magia das palavras lidas e ilustradas" – leitura de um conto, pela professora voluntária Cândida Ribeiro, seguido da respetiva ilustração, pela ilustradora voluntária Isabel Pelaez
Público-alvo: grupos de crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 9 anos

Telefones úteis

A. Viação Espinho	22 734 12 96
Biblioteca	22 733 58 00
Bomb. V. Espinho	22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses	22 734 00 42
Câmara Municipal	22 733 58 00
Centro de Saúde	22 733 40 20
Cliesp	22 733 04 10
Clínica Costa Verde	22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda	22 734 26 95
Clínica S. Pedro	22 734 47 14
COGE - Clínica Santa Casa	22 733 09 60
Policlínica	22 733 06 40
CTT - Rua 19	22 733 06 31
EDP - Avarias	800 506 506
EDP - Leituras	800 507 507
EDP - Comercial	808 505 505
Estação CP	808 208 208
Fisioclínica	22 731 49 86
Brigada Fiscal	22 734 11 96
Hospital Espinho	22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia	22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira)	256 37 97 00
Junta Freguesia de Espinho	22 734 44 18
PSP	22 734 00 38
Registo Civil	22 733 20 60
Repartição Finanças	22 733 20 70
Saneam. Básico (avarias)	22 733 58 40
Segurança Social	22 734 19 56
Táxis (Câmara)	22 734 31 67
Táxis (Conc. Espinho)	800 208 202
Táxis Costa Verde	22 734 01 18
Táxis (N.ª Sr.ª d'Ajuda)	22 734 00 10
Táxis União, Lda.	22 734 80 17
Táxis Unidos	22 734 22 32
Táxis Verdemar	22 734 35 00
Tesouraria Fazenda Pública	22 733 20 87
Tribunal	22 733 13 30

Anta

Assoc. Socorros Mútuos de S. Francisco de Assis de Anta	22 734 01 03
Farmácia	22 734 11 09
Farmácia MAIS	22 734 14 09
Junta Freguesia	22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade	22 733 09 00
Unidade de Saúde	22 733 40 60
Táxi	96 652 7887 / 22 732 52 42

Guetim

Junta Freguesia	22 734 42 26

Paramos

Centro Social	22 733 08 70
Farmácia	22 734 63 88
Junta Freguesia	22 734 27 10
Reg. Engenharia	22 734 20 23
Unidade de Saúde	22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia	22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha	22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho	22 734 36 42

CASINO ESPINHO

JANTAR CONCERTO

Fotos VÍTOR LANCHA

Via-Sacra

Depois da Entrada Triunfal em Jerusalém e da celebração da eucaristia e bênção de ramos e ainda das encenações da Última Ceia nas igrejas de Anta e Espinho, as representações da Semana Santa, promovidas pela Câmara Municipal em articulação comas paróquias de Anta, Guetim e Espinho foram coroadas com a Via-Sacra na noite de Sexta-feira Santa.

Não obstante o tempo chuvoso, cumpriu-se assim o programa Espinho Vive a Semana Santa.

...com legenda!

Foto VÍTOR LANCHA

O Compasso – Cruz – é uma tradição da Páscoa que se mantém nas paróquias do concelho; o Compasso é a Cruz com a imagem do Crucificado, a qual, depois de ser instrumento de vitupério e ignomínia entre os romanos, se tornou para os cristãos, após a Ressurreição de Jesus, sinal de redenção e glória. Por isso é que a Cruz de Jesus Cristo, o Compasso, adornada, como emblema da fé, acompanha os párocos e/ou os seus representantes quando, na alegria pascal, vão benzer solenemente as casas dos paroquianos

Esmeralda Laranjeira

Temas e poemas

Páscoa

O dia da Páscoa, foi estabelecido por decreto do Concílio de Niceia (ano de 325).

Páscoa significa passagem...

É a celebração mais importante da Igreja Cristã, onde se comemora a Ressurreição de Jesus Cristo.

A Páscoa está inserida na Semana Santa, onde na Sexta-feira Santa é celebrada a crucificação de Jesus e no "Domingo de Páscoa" se celebra a Ressurreição.

Páscoa festa bendita
Que nos lembra a Ressurreição
Páscoa festa querida
De todo o povo cristão

Depois da Semana Santa
E do tríduo Pascal
Eis que surge a Páscoa
Numa manhã triunfal

Lindo dia de Páscoa
Pelas ruas da nossa cidade
O compasso vai passando
Anunciando a Ressurreição
E as pessoas todas contentes
Vão beijar a Cruz de Cristo
Que lá vem em procissão

As ruas estão enfeitadas
Com tapetes de flores
Nas árvores também há ramos
E até nas janelas das casas
Há colchas brancas e às cores

Era assim antigamente
Em tempos que já lá vão
Voltamos às Tradições
Orgulho de quem é cristão

Vivemos todos a Páscoa
Numa alegria irmanados
Porque a Páscoa é por tradição
Dos padrinhos e afilhados

Páscoa é tempo de vida
Páscoa é tempo de amor
Páscoa é festa vivida
Na primavera em flor!

Salvé 26/03/2016

Aristides da Silva Matos

Sua filha, netos, bisneto e amigos, na passagem do seu 95.º aniversário, vêm desejar-lhe as maiores felicidades. Parabéns. Beijinhos.

Pepe Jeans

79€

LENTES INCLUÍDAS

PRÉMIO CINCO ESTRELAS 2016

OPTICALIA® ESPINHO

Rua 19, 343 r/c Dto

Telf: 227 322 340/ 964 706 973

Promoção válida de 1 de Janeiro a 31 de Março de 2016, para as graduações incluídas na gama de stock: esfera cerca de 3.00 dioptrias e cilindro cerca de 2.00 dioptrias, exclusivamente dos fornecedores Vistasoft da Opticalia. As lentes são monofocais brancas, básicas, de stock, orgânicas e com índice de refracção 1.5. Armações selecionadas para a campanha das marcas exclusivas da Opticalia: Mango, Pepe Jeans e Pull&Bear.

Festa da Francofonia motiva formação gratuita em francês aos funcionários dos estabelecimentos comerciais

Para que, no próximo verão, lhes seja mais fácil atenderem os turistas estrangeiros

A Festa da Francofonia é comemorada em todo o mundo e em várias cidades portuguesas. Foram doze dias frenéticos que animaram os estabelecimentos escolares de Espinho e até a própria cidade. A Festa da Francofonia 2016, que decorreu de 9 a 20 de março, em Espinho, veio confirmar a máxima que tem guiado os professores de francês dos dois agrupamentos de escolas da cidade, bem como da Escola Profissional de Música e da Escola Profissional de Espinho: "Juntos podemos mais!"

Trabalham ativamente em prol do francês e da cultura francesa, porque acreditam ser possível ajudar os alunos e as suas famílias a valorizarem a aprendizagem das línguas estrangeiras, nomeadamente do francês.Esta determinação e trabalho em conjunto valeram, nos últimos três anos, a inscrição das atividades de Espinho no programa nacional da comemoração da Festa da Francofonia e o reconhecimento de várias instituições, o que deixa a organização particularmente orgulhosa.

A Festa da Francofonia em Espinho tem vindo a revelar-se um exemplo de boas práticas, de trabalho colaborativo e de parcerias espontâneas que resultam num programa rico, diverso e de qualidade. Assim, os professores de francês de Espinho reconhecem que tal só é possível com a ajuda de numerosas entidades (direções dos agrupamentos e das escolas profissionais, Câmara de Espinho, Centro Multimeios, Biblioteca Municipal, Viver Espinho – Associação Empresarial de Espinho, RoyalCrew-Cooperativa Nascente, Coro Do Ré MI, Edições ASA, Escola de Ballet Isabel Lourenço, Institut-Français Portugal), de vários estabelecimentos comerciais que aceitaram o desafio de se associarem à Festa e propuseram várias promoções (Aipal, Art Crepe, Casa Alves Ribeiro, Forno de Espinho, Horto da Ju, Livraria ABC, Pão Pepim, Perles de Chocolat, Restaurante 3 de Esquina e Vinte Intensus), de professores de outras disciplinas e formadores que ajudaram a orquestrar as atividades da festa (a formação de professores, a exposição de arte coletiva, o colóquio sobre a importância das línguas estrangeiras, o ateliê de confecção de trufas, as sessões fotográficas, a divulgação da pastelaria francesa, o almoço e o jantar francês, as "Leituras a 2 Línguas", o espetáculo "O francês é uma festa" e o café-concerto) , dos funcionários dos vários estabelecimentos escolares, de pessoas cujo nome têm forçosamente de destacar pelo seu empenho, dedicação e paciência (José Nunes da Silva, Nuno Esteves e João Pedro Silva), dos encarregados de educação que sempre se mostraram disponíveis e presentes, e sobretudo, dos alunos participantes que, como referiram as professoras Carlota Madeira, professora de francês no Agrupamento de Escolas Dr. Gomes de Almeida e Catarina Silva da Escola Profissional de Música de Espinho, "tão bem representaram" cada um dos agrupamentos e dos estabelecimentos a que pertencem. "Isto é que é comunidade escolar", acrescentou a professora Carlota Madeira. "Isto é que é ensinar, isto é que é lutar pela educação."

Por sua vez, a professora Lídia Marques, do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira, destacou o facto de a Festa da Francofonia em Espinho viver de parcerias e

como tal, anunciou que, em retribuição da colaboração prestada, as docentes envolvidas assumem o compromisso de dar formação gratuita em francês aos funcionários dos estabelecimentos comerciais participantes, para que, no próximo verão, lhes seja mais fácil atenderem os turistas estrangeiros, nomeadamente os de língua francesa.

Em nome da Viver Espinho, José Nunes da Silva valorizou a Festa da Francofonia e nomeadamente as iniciativas que envolveram o comércio local, "mas também o facto de ensinar os funcionários dos estabelecimentos comerciais a falar francês", porque, salientou, "o francês presentemente, na região de turismo Porto e Norte, é a segunda língua estrangeira mais falada."

No final do espetáculo de encerramento que decorreu no Centro Multimeios, o vice-presidente da Câmara Municipal e vereador da Educação deu os parabéns a todos e declarou que "é uma grande honra estar ao vosso serviço", afirmando que "a Câmara Municipal, naturalmente, continuará a reconhecer o mérito do vosso trabalho."

Vicente Pinto considerou ainda notável a fluência dos alunos em língua francesa nesta faixa etária, o que "demonstra uma grande capacidade de ensino e de integração". Alertou para a necessidade de "os cidadãos portugueses perceberem a importância de outras culturas, de outros países e a importância "desta experiência vivida em coletivo entre alunos e professores."

Por seu turno, Ana Gabriela Moreira, diretora do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira, considerou a participação dos alunos na Festada Francofonia como "uma experiência muito rica para eles". Deu os parabéns a toda a equipa organizadora, nomeadamente às professoras de francês mas também às professoras de Artes e de Educação Física, entre outros, que contribuíram para que esta fosse reconhecida a nível nacional como "uma das festas mais ricas que se desenvolve nas diversas cidades do país."

Cláudia Monteiro, da Direção do Agrupamento de Escolas Dr. Gomes de Almeida, lembrou que "a escola é mesmo isto, o juntar de sinergias, é o juntar de trabalho e é o trabalhar em equipa, numa cidade como esta e num momento como este."

Marina Castro, diretora pedagógica da Escola Profissional de Música de Espinho, além de agradecer às professoras que dinamizam esta semana, aos alunos e aos seus familiares, reconheceu que "organizar um espetáculo, mesmo dentro de uma escola, só com as diferentes turmas é difícil, organizar um espetáculo com intervenções de todas as escolas do Concelho é uma tarefa mesmo muito difícil." Por tal motivo, o balanço da Festa da Francofonia, por causa da troca de experiências e da colaboração entre todas as entidades escolares do concelho "só podia ser mais um sucesso!"

Finalmente, Américo Costa, diretor Pedagógico da Escola Profissional de Espinho, reconheceu que "em boa hora a ESPE se juntou à Festa da Francofonia" e que "a língua francesa e todo o trabalho que com ela se faz, nas escolas, é um trabalho muito meritório." Relembrou que "a cultura francesa é a cultura da liberdade, é a cultura da fraternidade, é a cultura da igualdade e é sobretudo a cultura do amor."

A língua francesa é falada por mais de 270 milhões de pessoas, em 75 países, nos cinco continentes. É uma língua cheia de vitalidade, como ficou bem evidente, em Espinho. A Festa da Francofonia 2016 foi memorável, por tudo o que aconteceu ao longo de doze dias, mas sobretudo porque, pela primeira vez, foi organizada pelos agrupamentos de escolas Dr. Manuel Laranjeira e Dr. Manuel Gomes de Almeida em conjunto com a Escola Profissional de Música e a estreante Escola Profissional de Espinho.

Alunos da Escola Dr. Manuel Laranjeira visitam Barcelona

Um grupo de 32 alunos e seis professoras da Escola Dr. Manuel Laranjeira das turmas 9.ºB, 9.ºD, 9.ºF e 11.ºF, estiveram em Barcelona (Catalunha, Espanha), de 23 a 25 do corrente, numa visita de estudo no âmbito da disciplina de Espanhol.

A comitiva espinhense teve a oportunidade de apreciar as maravilhas culturais daquela cidade catalã e de desfrutar de um dia no PortAventura Wold, próximo da estância balnear de Salou.

Para a maioria dos alunos, esta seria a primeira visita a Espanha e, por isso, a euforia ansiedade foi sentida meses antes, até à hora da partida, na madrugada do dia 23, em frente à escola.

Com a ajuda da Câmara Municipal de Espinho, o grupo partiu para o aeroporto Francisco Sá Carneiro, às quatro e meia da manhã, para o início da primeira viagem de avião, para muitos dos alunos.

Em Barcelona, o primeiro dia foi dedicado exclusivamente e intensamente à cultura, com visitas a vários monumentos históricos, com o acompanhamento do guia espanhol, Jose Luiz.

A visita deste grupo passou pela descoberta da beleza arquitetónica da capital da Catalunha, desde La Pedrera, Casa Mila, Casa Batlo, Barrio Gótico, Puerto Olímpico até à tão conhecida Sagrada Familia, a Cathedral, Vila Olímpica, Park Guell e o Camp Nou.

De salientar a visita guiada à Sagrada Familia, com a explicação da arquitetura interior e exterior, assim como toda a envolvência da sua construção tanto no contexto histórico/arquitetónico, como no contexto religioso.

O segundo dia foi destinado à diversão, no PortAventura.

Ali, durante todo o dia, a aventura e a diversão 'apoderaram-se' dos alunos e professores, pois tiveram a oportunidade de explorar as várias atrações de diferentes partes do mundo ali existentes - China, México, Polinésia, Estados Unidos e muitos mais...

Os dias em Barcelona terminavam sempre com um jantar buffet no restaurante 'La vaca paca', onde se comiam saladas frias e quentes e vários pratos à escolha. O descanso era num hotel nos arredores da cidade.

No último dia, a visita foi ao Parc de la Ciutadella, ao Palau de la Música, às famosas Ramblas terminando com algum tempo dedicado à compra de recordações.

A visita guiada ao Palau de la Musica, o grande museu da música da Catalunia, por onde já passaram os mais variados tipos de música e de arte de todo o mundo.

Segundo a professora responsável pela visita de estudo, Cláudia Pinto, "o balanço desta magnífica viagem foi extremamente positivo e os objetivos definidos foram largamente alcançados. Os nossos alunos estiveram à altura, dignificando o nome do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira e, com certeza, levaram um sem-número de experiencias que nunca esquecerão".

Para Cláudia Pinto, "para além dos conhecimentos adquiridos, o espírito de camaradagem, o sentido de responsabilidade/autonomia e as experiências vividas ficarão para sempre guardados na memória de todos".

E acrescentou:

"Foi, indubitavelmente, uma viagem memorável e mais um evento glorificante para o nosso agrupamento de escolas".

A professora responsável pela comitiva fez questão de agradecer "a preciosa colaboração das professoras Diana Antunes, Ana Paula Vasconcelos, Maria José Santos Leite, Teresa Marcelino e Sara Salgado".

Cláudia Pinto agradeceu, também, "a fundamental ajuda no transporte dos alunos pela Câmara Municipal de Espinho e a excelente organização e dedicação da Agência de Viagens Oscartur".

"E vós tágides minhas" (pintura e escultura) de Norberto Nunes

Por motivo de uma viagem do autor ao Brasil, a inauguração da exposição "E vós tágide minhas", pintura e escultura de Norberto Nunes, foi adiada da tarde de e sábado passado para as 21h30 desta sexta-feira, nas Galerias Amadeo Souza-Cardoso do Museu Municipal – FACE.

"Hora do conto" e atelier de ilustração "O Senhor Sevéri"

No âmbito das comemorações do Dia Internacional do Livro Infantil (2 de abril), a Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva vai receber, às 10 horas do primeiro dia de abril, a visita da Biblioteca Municipal de Sever do Vouga, representada pela narradora Sílvia Marques e pela ilustradora Sónia Pais, com uma sessão da "hora do conto" e respetiva ilustração da obra "O Senhor Sevéri", para um grupo de crianças do 1.º ciclo da Escola de Espinho 2.

"O Senhor Sevéri", lançado em junho de 2015, é a primeira obra infantil sobre o mirtilo lançado em Portugal.

Com autoria de Cristina Sousa, ilustrações da severense Sónia Pais e revisão de Ana Margarida Ramos, "o Senhor Sevéri é um cientista feliz que percorre o país de lés-a-lés, investigando de dia e escrevendo de noite…"

O mirtilo é, assim, apresentado às crianças de forma divertida e criativa, através do conto.

"Letras a voar" na Bebéteca

A Bebéteca "Letras e Chupetas" associa-se às comemorações do Dia Internacional do Livro Infantil com a realização de uma sessão às 11 horas de sábado, na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva.

Na atividade de promoção da leitura para a primeira infância "acontecem momentos mágicos com o bebé e seus familiares."

Canções, histórias, brincadeiras e experiências sensoriais" fazem destas sessões vivências importantes para o desenvolvimento do bebé."

Periodicidade: um sábado por mês.

Tema: "Letras a voar".

Público-alvo: bebés até aos 36 meses (com um dois acompanhantes e inscrição prévia).

"À roda das histórias" para crianças

"À roda das histórias" é a atividade marcada para as 15h30 de sábado, na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, com entrada livre e gratuita.

Trata-se de um projeto de promoção do livro e da leitura para crianças entre os 3 e os 10 anos em que estas são convidadas a escolher as histórias que vão ouvir, ligando o motor das mais divertidas "máquinas de fazer histórias". Ao momento de narração oral segue-se um momento de criatividade com as palavras. "Zás, trás, pás, uma história assim se faz!"

A sessão destinada a crianças dos 3 aos 10 anos integra-se nas comemorações do Dia Internacional do Livro Infantil.

"Ponto a ponto… se faz um conto!"

A atividade "ponto a ponto… se faz um conto!" está "de regresso" às terças-feiras na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva. Assim, no quinto dia de abril, às 10 horas, nova oportunidade para visita-guiada interativa à "fábrica das palavras", seguida de oficina de escrita criativa.

"Ponto meu… Ponto teu… Ponto dele… Misturamos tudo na 'fábrica das palavras' e… pluft! A magia está no ar! Histórias sem fim por aqui e por ali… a voar! A imaginação não tem limites..."

Público-alvo: 1.º e 2.º ciclos do ensino básico (inscrição prévia).

"O que é o ponto? O ponto sou eu… és tu… somos todos nós! O ponto é uma palavra. O ponto é um rabisco. O ponto é um som… uma cor… É tudo! E pode ser nada!"

Cinanima Júnior no Agrupamento de Escolas Gomes de Almeida

Realizaram-se no auditório da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida as três primeiras sessões do programa Cinanima Júnior. Foram duas sessões do Programa Adolescentes (2.º e 3.º ciclos do ensino básico), às 13h35 e 14h20 horas, e uma sessão do Programa Jovens (ensino secundário), com a participação animada e entusiástica de 330 espectadores, no total. Na Escola Básica e Secundária Domingos Capela também houve cinema de animação com a exibição do Programa Adolescentes para cerca de 80 alunos. Esta iniciativa contou com o apoio do Serviço Educativo do Cinanima e de Paulo Oliveira Fernandes que cedeu, para exibição em espaço escolar, 'A Carrinha Amarela', realizada pelas crianças das Oficinas da Anilupa da Associação de Ludotecas do Porto, sob a sua orientação. Este filme ganhou o Prémio Jovem Cineasta Português menor de 18 anos na 39.ª edição do Cinanima e traz para o cinema de animação a cultura cigana.

No terceiro período serão promovidas mais sessões do Programa Adolescentes e Programa Jovens no agrupamento para possibilitar a participação de todos os alunos do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida no Cinanima Júnior.

Tiago Salazar (andarilho-viajante) na biblioteca da Escola Gomes de Almeida

O escritor Tiago Salazar esteve na biblioteca da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, no âmbito da comemoração da Semana da Leitura que este ano teve como mote "Elos de Leitura".

A sessão foi muito participada com turmas do décimo e décimo primeiro ano e um grupo significativo de professores.

Nas duas sessões promovidas, o escritor deu a conhecer alguns dados da sua biografia e contou vários episódios ocorridos na qualidade de viajante-andarilho por mais de cinquenta países até agora visitados e como estes povoam algumas das crónicas de viagem que escreveu. Falou igualmente da importância da leitura e da escrita, mostrando-se também um profundo conhecedor da história e cultura dos países que visitou, bem como um leitor eclético.

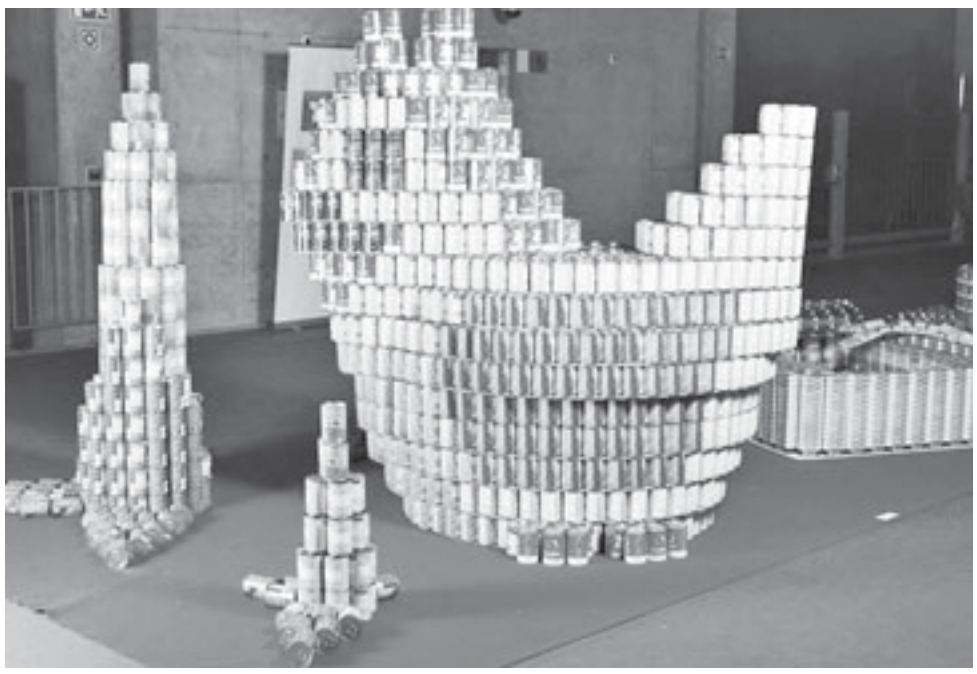
Os alunos presentes tiveram oportunidade de colocar questões a Tiago Salazar sobre o conteúdo das suas obras e as peripécias mais marcantes vividas com pessoas e em locais que o enriqueceram e maravilharam.

"É preciso ter lata!"

O Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira é uma das 36 escolas participantes no quarto concurso solidário "É preciso ter lata" que angariou 37 toneladas de alimentos no total das três primeiras edições.

O evento decorre desde terça-feira até esta sexta-feira, no Multiusos de Gondomar, e (à semelhança dos anos anteriores) o público é convidado a visitar a exposição e a trazer consigo uma lata para doar à associação Acreditar.

A edição de 2016 deste concurso criativo anual inter-escolas, onde estão em competição esculturas feitas com latas de comida, conta com um número recorde de inscrições que supera as 29 escolas participantes em 2015, cuja final se realizou em Braga e angariou 26 toneladas de alimentos distribuídas por 101 instituições de solidariedade e projetos comunitários de todo o país.



Além das obras de arte a concurso, este ano existem duas esculturas "Bom Petisco": uma construída por Miguel Neiva (criador do código de cores universal para daltónicos ColorAdd) com 25 mil latas; e outra da responsabilidade de uma equipa do Instituto Duarte de Lemos (Águeda) com 18 mil latas. No final da exposição, estes bens alimentares serão distribuídos por instituições de solidariedade social selecionadas pelas escolas participantes. A organização convidou ainda três Agrupamentos de Escuteiros (Mesão Frio de Guimarães, Trofa do Vouga de Segadães e Águeda) e a Escola Superior de Enfermagem do Porto para fazerem construções extra-concurso.

A organização do evento está a cargo da Associação É Preciso Ter Lata! Canstruction Portugal, sendo apadrinhada por Fernando Alvim, Ana Galvão, Joana Latino, Miguel Neiva e pelos LIKEarchitects.

Mariana Fonseca campeã distrital

Ginástica rítmica academista em alta

A ginasta da Associação Académica de Espinho, Mariana Fonseca, sagrou-se campeã distrital absoluta de ginástica rítmica da 1.ª Divisão de juvenis. Francisca Duarte foi vice-campeã distrital absoluta em seniores e campeã distrital em Arco e Bola e vice-campeã distrital em Maças e Fita. Um brilharete conseguido pelas ginastas da Associação Académica de Espinho alcançado durante o Campeonato Distrital de Ginástica Rítmica da 1.ª Divisão que decorreu, no sábado, no Pavilhão Municipal de Santo Tirso.

A prova onde participaram as ginastas academistas foi organizada pela Associação de Ginástica do Norte e contou com a presença do Boavista Futebol Clube, Escola Gímnica de Aveiro e Ginásio Clube de Santo Tirso. A Associação Académica de Espinho fez-se representar com cinco ginastas iniciadas, três juvenis e uma sénior.

No escalão de iniciadas o clube do Mocho participou com as ginastas Iolanda Fernandes, Francisca Moreira, Francisca Oliveira, Gabriela Vicente e Sofia Amorim. No escalão de juvenis, além da campeã Mariana Fonseca, também participaram as ginastas Bárbara Santos e Beatriz Salvador.

No próximo fim-de-semana vai-se realizar no Pavilhão Municipal do Cassufas, em Anta, a Prova Qualificativa Nacional, organizada pela Federação de Ginástica de Portugal. Esta Competição serve de apuramento para o Campeonato Nacional a realizar em Portimão no dia 30 de abril.

Eis as classificações das ginastas da Associação Académica de Espinho:

Iniciadas – classificação absoluta – 4.º lugar, Francisca Moreira; 5.º, Sofia Amorim; 6.º Iolanda Fernandes; 7., Gabriela Vicente; 8.º Francisca Oliveira.

Movimentos livres – 4.º Sofia Amorim; 5.º Iolanda Fernandes; 6.º Francisca Moreira; 7.º Gabriela Vicente; 8.º Francisca Oliveira.

Corda – 4.º Francisca Moreira; 5.º Sofia Amorim; 6.º Iolanda Fernandes; 7.º Gabriela Vicente; 8.º Francisca Oliveira.

Arco – 4.º Francisca Moreira; 5.º Iolanda Fernandes; 6.º Francisca Oliveira; 7.º Sofia Amorim; 8.º Gabriela Vicente.

Bola – 4.º Francisca Moreira; 5.º Iolanda Fernandes; 6.º Francisca Oliveira; 7.º Gabriela Vicente; 8.º Sofia Amorim.

Juvenis – classificação absoluta – 1.º Mariana Fonseca; 2.º Bárbara Santos; 4.º Beatriz Salvador.

Movimentos livres – 1.º Mariana Fonseca; 2.º Bárbara Santos; 4.º Beatriz Salvador.

Arco – 1.º lugar, Mariana Fonseca; 2.º Bárbara Santos; 5.º Beatriz Salvador

Bola – 1.º Mariana Fonseca; 4.º Bárbara Santos; 5.º Beatriz Salvador.

Maças – 1.º Bárbara Santos; 2.º Beatriz Salvador; 5.º Mariana Fonseca.

"Vamos lutar até à exaustão para dar alegrias aos adeptos que nos acompanham nesta guerra"

A determinação de Luís Canelas, treinador da equipa de hóquei em patins da Académica de Espinho, a seis jornadas do fim do campeonato

A apenas seis jornadas do final do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, Zona Norte, a equipa de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho está na liderança, isolada e com dois pontos de avanço sobre o segundo classificado. O treinador academista, Luís Canelas, não perde o entusiasmo nem a esperança de poder atingir o objetivo principal – a subida à 1.ª Divisão, acreditando na "competência do trabalho que estamos a desenvolver dentro da pista, temos também presente que outros que não tendo os nossos argumentos, trabalham e bem fora dela". "A nós só nos compete fazer a nossa parte, trabalhar e lutar como temos vindo fazer até agora, com grande qualidade, espirito de sacrifício, solidariedade e de forma honesta", sublinha o jovem técnico espinhense em entrevista ao Jornal ***Defesa de Espinho***.

– A sua equipa está na liderança do Campeonato após a vitória na última jornada sobre o Valença, que seguia em igualdade pontual!...

"É verdade, assumimos a liderança isolada após vencermos o Valença num grande jogo de hóquei em patins, não apenas pelo espetáculo dentro da pista, mas também pela moldura humana que preencheu o nosso pavilhão assumindo-se como um fator bastante positivo para o desfecho do jogo, pelo apoio demonstrado durante todo o jogo. Quanto ao jogo em si, apesar de não ser decisivo de momento, tínhamos noção da importância que era mantermos a invencibilidade em nossa casa perante um adversário que ainda não tinha derrotas na presente temporada. Num jogo bastante equilibrado, na minha opinião a vitória assenta-nos na perfeição porque fomos a equipa que mais arriscou, que melhor jogou e fomos superiores durante a maior parte do encontro, quando o cansaço começou a aparecer, compensamos com uma alma e um querer tremendos, que nos permitiu sorrir no final".

– A apenas seis jornadas do fim do Campeonato, o que espera a partir de agora?

"Acima de tudo espero e quero acreditar numa 'luta' justa e honesta até final do campeonato. A nossa filosofia mantem-se inalterável, de pensar jogo a jogo em que cada partida é uma 'batalha' a vencer. Tendo nós a consciência de que apesar de estarmos em primeiro lugar, ainda não conquistamos nada, apesar de já termos proporcionado excelentes espetáculos de hóquei em patins, e que vamos enfrentar bastantes dificuldades até ao final. Apenas seis jornadas parece pouco, mas são 18 pontos em disputa, ainda temos um longo caminho pela frente".

– Jogam no sábado com os Carvalhos…

"No próximo sábado vamos até aos Carvalhos, enfrentar uma equipa que além da sua qualidade, a jogar em casa é sempre um 'osso duro de roer'. Estamos a falar de uma equipa que na época passada disputava o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão. No entanto apesar do respeito que o adversário nos merece, apenas pensamos na vitória. Temos um conhecimento profundo do adversário que vamos encontrar e sabemos perfeitamente o que temos a fazer para conseguirmos os três pontos. Acima de tudo estamos confiantes e focados no objetivo".

– Depois recebem o Riba D'Ave, vão ao Juventude Pacense, Famalicense e Desportivo da Póvoa em casa e, por fim, o Cart fora de portas…

"Todos os jogos são complicados, até porque aproximando a fase decisiva da época o campeonato não se resume só à luta pela subida de divisão mas também à luta pela permanência, e todos os pontos são preciosos para todas as equipas atingirem os seus objetivos. Acima de tudo temos que encarar todos os jogos com responsabilidade, sem facilitar e confiantes da nossa qualidade, seja qual for o adversário".

– Sente a sua equipa motivada e preparada para este final de campeonato?

"Todo o grupo de trabalho está motivadíssimo e focado no que nos propusemos atingir. Temos consciência da competência do trabalho que estamos a desenvolver dentro da pista, temos também presente que outros que não tendo os nossos argumentos, trabalham e bem fora dela. A nós só nos compete fazer a nossa parte, trabalhar e lutar como temos vindo fazer até agora, com grande qualidade, espirito de sacrifício, solidariedade e de forma honesta.

Outros 'trabalham fora da pista'…

Não querendo estar a alongar muito, aquilo que exigimos acima de tudo, porque representamos um grande clube, digno e honesto é respeito. A Associação Académica de Espinho é dos poucos clubes cumpridores a todos os níveis. Não me parece razoável estando nós a disputar a subida de divisão com duas equipas minhotas, sermos constantemente arbitrados por duplas de arbitragem da Associação de Patinagem do Minho. Mas como referi anteriormente, a nós, grupo de trabalho, apenas nos compete continuar a lutar e trabalhar com a qualidade e competência que temos feito até aqui".

– O que pede, neste momento, aos adeptos do hóquei em patins espinhense?

"O meu apelo é que continuem a apoiar a equipa como têm feito até aqui. Sentimos os espinhenses em geral, não só os adeptos de hóquei em patins, envolvidos como nunca e isso é bem visível na empatia que criaram com a equipa, não apenas nos momentos de festejar mas também quando a equipa precisa daquela força extra. Vamos lutar até à exaustão pelo clube e para dar alegrias aos adeptos que nos acompanham nesta 'guerra', semana após semana".

Manuel Proença

Futsal feminino da Novasemente derrota Quinta dos Lombos

A equipa de futsal de seniores femininos da Novasemente Grupo Desportivo foi ao pavilhão da Quinta de Lombos vencer por 2-3, em encontro a contar para a fase de apuramento do campeão nacional.

Ao intervalo registava-se um empate (1-1).

As antenses ocupam a quinta posição da tabela classificativa, com 9 pontos, menos cinco pontos que os d,is primeiros classificados, o Sporting e o Vermoim.

No dia 9 de abril, a equipa de Anta irá receber o Sporting Clube de Portugal, no Pavilhão Municipal Napoleão Guerra, em Cassufas.

Tigre Cup 2016 já é referencia no futebol de sete

Realizou-se no passado fim-de-semana as duas primeiras fases do tradicional 'Tigre Cup', torneio organizado pelo Sporting Clube de Espinho. A terceira fase, e devido ao mau tempo, prevista para o dia de sábado, foi adiada para o dia 25 de abril.

Contando com a presença do padrinho do evento, o treinador Manuel José, os jovens disputaram o acesso à fase final, perante numeroso público, que seguiu os jogos com todo o entusiasmo.

No primeiro dia, em infantis A o Sporting de Espinho, Sanjoanense, Leixões e Sporting de Gaia garantiram um lugar para disputar o acesso à final.

Em infantis B os lugares nas meias-finais vão ser preenchidos pelo Sporting de Alfena, Benfica, Sanjoanense e a equipa dos tigres.

O segundo dia do torneio foi disputado pelos escalões mais novos e que ditaram os seguintes finalistas:

Sporting de Espinho e Oliveira do Bairro (benjamins A); Sporting de Espinho e Leixões (benjamins B); Sporting de Braga e Sporting de Alfena (traquinas A).

Depois do sucesso desta primeira fase está previsto um bom espetáculo a dia 25 de abril, com um dia cheio de futebol e muita gente no Centro de Formação do Sporting Clube de Espinho.

Mais uma vez o 'Tigre Cup' assume-se um torneio de referência desta altura do ano em que as equipas aproveitam as paragens dos campeonatos para, numa rotina diferente, proporcionarem aos seus atletas novos contactos com equipas com as quais normalmente não jogam.

Boavista vence torneio de veteranos do Sporting de Espinho

Manuel José e Amândio Barreiras na entrega dos prémios

Fotos MANUEL PROENÇA

Bernardo Gomes de Almeida entregou o troféu do primeiro lugar ao capitão do Boavista, Nelo

Amândio Barreiras, antigo defesa-central dos tigres, entregou as medalhas do torneio à equipa de arbitragem

O vereador da Câmara Municipal de Espinho, Quirino Jesus fez a entrega do troféu do terceiro lugar ao Paços de Brandão

A equipa de futebol de veteranos do Boavista foi a grande vencedora do "XIII Torneio de Veteranos Páscoa 2016" que decorreu, na segunda-feira, no Complexo da Formação do Sporting Clube de Espinho, em Silvalde. O Sporting Clube de Espinho alcançou o segundo lugar do torneio e o Paços de Brandão ficou com a terceira posição.

Apesar do mau tempo que se fez sentir durante toda a tarde, os intervenientes provaram que, afinal, 'velhos' são mesmo 'os trapos', pois afinal, 'quem sabe nunca esquece'!

Num ambiente de grande fair-play e de confraternização, os 'craques' de outrora mostraram todos os seus dotes, evidentemente, alguns com menos tempo em campo.

Sob o olhar atento, na bancada, de Manuel José, Amândio Barreiras e do presidente da Direção do Sporting Clube de Espinho, Bernardo Gomes de Almeida, o político líder parlamentar do Partido Social Democrata, Luís Montenegro, por exemplo, deixou o Parlamento, para se por em campo.

No entanto, uma lesão no joelho direito impediu-o de dar melhor contributo à equipa do Sporting Clube de Espinho do que alguns minutinhos de jogo e Carlos Canelas, o eterno capitão dos veteranos tigres, não conseguiu escapar à cerrada marcação individual que lhe foi feita. Certamente, duas pedras fundamentais no esquema tático do 'mister' Sarabando que estiveram, praticamente fora do 'baralho' e justificação mais do que suficiente para que os tigres não arrecadassem o troféu do primeiro lugar.

Mas o conjunto, a organização defensiva e ofensiva dos espinhenses esteve quase sempre muito bem, à exceção dos primeiros minutos do encontro inaugural da prova, com o Paços de Brandão, quando os tigres se viram em desvantagem no marcador.

Mas foi 'sol de pouca dura' para a equipa brandoense, que acabou por sofrer o golo por intermédio de Luís Costa.

O encontro entre a equipa de Paços de Brandão e o Boavista trouxe, também, grandes momentos de futebol. Muita luta e muita entrega de parte a parte e, três belíssimos golos.

No último encontro do torneio, a equipa do Sporting Clube de Espinho saltou depressa para a frente do marcador, com um golo do 'brasileiro' Marcelo, reforço que chegou 'expressamente' para este último jogo. Mas os boavisteiros reagiram bem e alcançaram o empate, com um golo de belo efeito.

Já com o 'cheirinho' das febras de porco assadas na brasa pelo Artur, depois de ter sofrido o golo, a equipa do Sporting Clube de Espinho teve uma reação enérgica e poderia ter feito, pelo menos, mais dois golos. Num dos lances a bola chegou a embater na barra da baliza à guarda do boavisteiro, Rui Barbosa.

No final do Torneio, realizou-se a entrega dos troféus, seguindo-se uma confraternização entre as equipas participantes, com um quentinho caldo verde e febras de porco assadas na brasa no meio do pão.

Destaque, também, para a regueifa doce e para o vinho trazidos pelo Paços de Brandão.

No final, o presidente do Sporting Clube de Espinho, Bernardo Gomes de Almeida entregou o troféu do primeiro lugar ao Boavista, Manuel José ao Sporting Clube de Espinho, o vereador da Câmara Municipal de Espinho Quirino Jesus ao Paços de Brandão e Amândio Barreiras à equipa de arbitragem (Armando Ferreira, Joaquim Sousa e Zenha).

Sporting Clube de Espinho – Borges, André, Monteiro, Calisto, Américo, Pedro, Luís Flávio, Canelas (cap.), Luís Costa (1 golo), Luís Montenegro, Migueli, Paulo Mendes, Rui, Zé Mário, Maga, Zenha, Alfredo, La Pierre, Maia, Nené e Marcelo (1). Treinador: Sarabando.

Boavista Futebol Clube – Rui Barbosa, João, Tavares (1 golo), Vítor Marques, Paulo Sérgio, Nelo (cap.), Formoso (1), Ricardo, Vítor Martins (1), Paulo Fernandes, Gaspar, Rui Silva, Nené, Filipe e Lima. Treinador: Albano.

Clube Desportivo de Paços de Brandão – Rui, André, Rui Belinha, Filipe, Alex, Becas, Zé Manel (1 golo), Luís, Gustavo (1), Samuel, Sérgio Nuno, João Norte, Guerra, Hélder Gomes, Paulinho e Januário.

Treinador: Guerra.

A equipa de futebol de veteranos do Sporting Clube de Espinho

Resultados

Sp. Espinho-Paços Brandão	1-1
Paços Brandão-Boavista	1-2
Boavista-Sp. Espinho	1-1

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Boavista	4	2	1	1	0	3-2
Sp. Espinho	2	2	0	2	0	2-2
Paços Brandão	1	2	0	1	1	2-3

Carlos Canelas, capitão dos tigres, recebeu das mãos de Manuel José o troféu do segundo lugar

Futebol sénior tigre joga em Esmoriz às 15 horas de domingo

A equipa de futebol sénior do Sporting Clube de Espinho irá defrontar o Esmoriz, no domingo, às 15 horas, no Estádio da Barrinha, em jogo da 26.ª jornada do Campeonato Distrital da 1.ª Divisão.

Os tigres ocupam o primeiro lugar da tabela classificativa, com mais um ponto que o Águeda e estão a atravessar um bom momento e uma fase decisiva, a apenas oito jornadas do final, precisando, agora, de todo o apoio dos seus adeptos.

O Sporting Clube de Espinho, nas restantes jornadas, irá jogar com o S. João de Ver (10 abril, em casa), o Valonguense (17 abril, em casa), Paivense (24 abril), Carregosense (1 maio, em casa), Paços de Brandão (8 maio), Milheiroense (15 maio, em casa), Avanca (21 maio) e Oliveira do Bairro (29 maio).

Rio Largo e GD Outeiros na final da Taça Cidade de Espinho – futebol popular

O Rio Largo Clube de Espinho e o Grupo Desportivo dos Outeiros são os finalistas da edição de 2016 da Taça Cidade de Espinho.

O Rio Largo Clube de Espinho venceu a Quinta de Paramos por 3-1, em jogo das meias-finais da Taça Cidade de Espinho e o Grupo Desportivo dos Outeiros bateu, por 2-1, o Bairro da Ponte de Anta.

No próximo fim-de-semana irá regressar o Campeonato.

1.ª DIVISÃO

Águias Paramos-Rio Largo
(Paramos/sábado/15h)
Cruzeiro Silvalde-Novasemente
(Seara/sábado/15h)
Cantinho Ramboia-Leões Bairristas
(Paramos/sábado/17h15)
Estrelas Vermelhas-Desportivo P. Anta
(Seara/sábado/17h15)
Juventude Outeiros-Quinta Paramos
(Seara/domingo/10h)
GD Ronda-GD Outeiros
(Guetim/domingo/10h)
Corga Silvalde-Magos Anta
(Seara/domingo/15h)

2.ª DIVISÃO

Aldeia Nova-Império Anta
(Cassufas/sábado/15h)
AD Guetim-Desportivo Regresso
(Guetim/sábado/15h)
Águias Anta-Estrelas Divisão
(Cassufas/sábado/17h)
Bairro Ponte Anta-Morgados Paramos
(Cassufas/sábado/19h)
Lomba Paramos-GD Idanha
(Paramos/domingo/10h)
Associação Esmojães-Juventude Estrada
(Cassufas/domingo/10h)
Folga o Estrelas Ponte Anta

FUTEBOL

CAMPEONATO DISTRITAL AVEIRO

JUNIORES - 1.ª DIVISÃO - 1.ª FASE
Próxima jornada
Estarreja-Soutelo
Oliveira Bairro-Alba
Estrela Azul-Sp. Espinho
(Cacia/sábado/15h)
Fiães-Avanca
S. João Ver-Cesarense
P. Brandão-U. Lamas
Gafanha-Feirense
Arrifanense-Paivense
Águeda-Cucujães

JUVENIS - 1.ª DIVISÃO - 1.ª FASE
Próxima jornada
S. João Ver-Águeda
Lourosa-Anadia
Soutelo-Oliveirense
Feirense-Avanca
Gafanha-Sp. Espinho
(Gafanha/domingo/9h)
Oliveira Bairro-Taboeira
Fiães-U. Lamas
Alba-Arouca
Sanjoanense-Carregosense

JUVENIS - 2.ª DIVISÃO
1.ª FASE - SÉRIE A
Próxima jornada
Esmoriz-Canedo
Lourosa-Sanguedo
Sp. Silvalde-P. Brandão a)
Argoncilhe-ADF Anta/Baixinhos
(Argoncilhe/domingo/9h)
Rio Meão-Vilamaiorense
Sp. Espinho-Fiães
(Espinho/domingo/11h)
Paivense-Relâmpago
a)Realizado no dia 26 (3-1)

JUVENIS - 2.ª DIVISÃO
1.ª FASE - SÉRIE B
Próxima jornada
Milheiroense-Unidos Rossas
Tarei-Cucujães
Válega-P. Brandão
S. Vicente Pereira-ADF Anta/Baixinhos
(S.V. Pereira/domingo/9h)
S. Roque-Arrifanense
Cesarense-Valecambrense
Ovarense-Bustelo

INICIADOS - 1.ª DIVISÃO - 1.ª FASE
Próxima jornada
Sanjoanense-Bustelo
Mealhada-Gafanha
Taboeira-Beira Mar
Águeda-Oliveirense
Sp. Espinho-P. Brandão
(Espinho/domingo/9h)
Arouca-Feirense
Paivense-Anadia
Geração Paramos-U. Lamas
(Paramos/domingo/11h)
Oliveira Bairro-ADF Anta/Baixinhos
(Oliveira Bairro/domingo/11h)

INICIADOS - 2.ª DIVISÃO
1.ª FASE - SÉRIE A
Próxima jornada
Argoncilhe-U. Lamas
Canedo-Sp. Espinho
(Canedo/domingo/11h)
Fiães-Vale
ADF Anta/Baixinhos-Geração Paramos
(Guetim/sábado/9h)
P. Brandão-Vilamaiorense
Lourosa-S. João Ver
Folga o Sanguedo

INICIADOS - 2.ª DIVISÃO
1.ª FASE - SÉRIE B
Próxima jornada
Milheiroense-Fiães
Arouca-Mosteirô
ADF Anta/Baixinhos-Vilamaiorense
(Guetim/sábado/11h)
Cesarense-Feirense
Sanjoanense-Fermedo
Folgam o Arrifanense e o Cortegaça

INFANTIS A - GRUPO 1
2.ª FASE - PREMIUM
Próxima jornada
ADF Anta/Baixinhos-Avanca
(Cassufas/sábado/9h)
Anadia-Gafanha
Feirense-U. Lamas
Cesarense-Vista Alegre

INFANTIS A - GRUPO 1
2.ª FASE - GOLD B
Próxima jornada
Sanjoanense-Cortegaça
Sp. Espinho-Vilamaiorense
(Espinho/sábado/9h)
Arrifanense-Sanguedo
Carregosense-Fiães

INFANTIS A - GRUPO 2
2.ª FASE - GOLD A
Próxima jornada
ADF Anta/Baixinhos-Unidos Rossas
(Cassufas/sábado/9h)
U. Lamas-Sanjoanense
Oliveirense-Arrifanense
Fiães-Feirense
Folga o Sp. Espinho

INFANTIS B - GRUPO 1
2.ª FASE - PREMIUM
Próxima jornada
ADF Anta/Baixinhos-Casa Benfica Estarreja
(Cassufas/sábado/10h15)
LAAC-Taboeira
Feirense-Vilamaiorense
Anadia-Sanjoanense

INFANTIS B - GRUPO 1
2.ª FASE - GOLD B
Próxima jornada
Oliveirense-Cucujães
Sp. Espinho-Lourosa
(Espinho/sábado/10h15)
Avanca-Cortegaça
Milheiroense-S. João Ver

INFANTIS B - GRUPO 2
2.ª FASE - GOLD A
Próxima jornada
Sanjoanense-Oliveirense
Fiães-Sp. Espinho
(Fiães/sábado/9h30)
ADF Anta/Baixinhos-Feirense
(Cassufas/sábado/10h15)
Folga o Vilamaiorense

BENJAMINS A - 2.ª FASE - PREMIUM
Próxima jornada
Feirense-Cesarense
Mourisquense-Fiães
Casa Benfica Aveiro-Avanca
Sanjoanense-ADF Anta/Baixinhos
(SJ Madeira/sábado/10h15)
Anadia-Oliveira Bairro

BENJAMINS A - 2.ª FASE - GOLD A
Próxima jornada
Vilamaiorense-Paivense
S. João Ver-Sp. Espinho
(SJ Ver/sábado/10h15)
Lourosa-Esmoriz
Folga o P. Brandão

BENJAMINS A - 2.ª FASE - GOLD B
Próxima jornada
Argoncilhe-Fiães
U. Lamas-Canedo
Sp. Espinho-Lourosa
(Espinho/sábado/11h)
Folga a ADF Anta/Baixinhos

BENJAMINS B - 2.ª FASE - PREMIUM
Próxima jornada
Casa Benfica Estarreja-Gafanha
Lourosa-Taboeira
Sanjoanense-Oliveira Bairro
Oliveirense-ADF Anta/Baixinhos
Fiães-Feirense

BENJAMINS B - 2.ª FASE - GOLD A
Próxima jornada
Avanca-Cucujães
Oliveirense-Sp. Espinho
(Oliveira Azeméis/domingo/11h)
Salesianos Arouca-Esc. Rui Dolores
Cesarense-ADF Anta/Baixinhos

TRAQUINAS A - 2.ª FASE - PREMIUM
Próxima jornada
Feirense-Casa Benfica Aveiro
Estarreja-Fiães
Oliveira Bairro-Gafanha
Oliveirense-ADF Anta/Baixinhos
(Oliveira Azeméis/sábado/14h)
Sanjoanense-Lourosa

TRAQUINAS A - 2.ª FASE - GOLD A
Próxima jornada
Vilamaiorense-Salesianos Arouca
Feirense-Arrifanense
Sp. Espinho-Milheiroense
(Seara/sábado/12h)
Folga a ADF Anta/Baixinhos

TRAQUINAS B - 2.ª FASE - SÉRIE A
Próxima jornada
Oliveirense-Sanjoanense
ADF Anta/Baixinhos-Lourosa
(Cassufas/sábado/11h30)
P. Brandão-Feirense
Folga o Estarreja

TRAQUINAS B - 2.ª FASE - SÉRIE B
Próxima jornada
Fajões-Esc. Rui Dolores
ADF Anta/Baixinhos-Vilamaiorense
(Cassufas/sábado/11h30)
Salesianos Arouca-Avanca
Milheiroense-Arrifanense

Iniciados do futsal da Novasemente goleiam

Os iniciados de futsal da Novasemente Grupo Desportivo receberam e golearam (8-2) o Alquerubim. Este foi o segundo jogo (segunda vitória) da Taça Distrital daquele escalão etário na prova.

A equipa antense fez uma primeira parte um pouco abaixo daquilo que é habitual, mas na segunda metade do jogo entrou com tudo e conseguiu uma vitória dilatada, com três jogadores a bisarem na partida: Bruno, Vieira e Gonçalo. Os jovens do Novasemente foram, mais uma vez, enormes.

Com esta vitória, a Novasemente lidera, isolada, a Série A da Taça Distrital.

Eis a constituição da equipa: Diogo (cap.), Bernardo (1 golo), Vieira (2), Kalu (1), Bruno (2), Simão, Gonçalo (2), Nocas, Ricardo, Igor e Pedro. Equipa técnica: Diana Rosadas e Fabiana. Delegados: José Carlos e Nuno.

Baixinhos em segundo lugar no Torneio de Páscoa Vila de Anta

A equipa A de traquinas B da Associação Desportiva da Freguesia de Anta/Baixinhos conquistou o segundo lugar no Torneio de Páscoa Vila de Anta, perdendo, na final, com a Oliveirense, por 0-1.

Um excelente torneio organizado pelos Baixinhos no Complexo Desportivo de Cassufas. A Associação Desportiva da Freguesia de Anta/Baixinhos participou neste torneio com duas equipas de Traquinas B. A equipa colocado no grupo B entrou a todo o gás na prova com uma excelente vitória perante o conjunto de Vila Maior, vitória esta que se veio a revelar a única no torneio. A equipa dos Baixinhos não conseguiu garantir o acesso às meias-finais do torneio acabando por ficar no oitavo lugar.

Pelo contrário, a equipa colocada no grupo A entrou no torneio de uma forma lenta com um empate a um golo com o Paços de Brandão, resultado que a fez despertar para o resto do torneio. No segundo jogo da fase de grupos os antenses golearam (6-0) o Lourosa. Com este resultado a equipa dos Baixinhos ficou automaticamente apurada para as meias-finais onde mediu forças com o Fiães. Um jogo mais complicado com duas equipas excelentes que não queriam por nada perder o encontro de acesso a final do torneio. Qualquer das equipas poderia ter ganho pois foi um jogo muito bem disputado cabendo a sorte da partida aos de Anta que levaram por vencida os fianenses por 1-0, apurando-se assim para a final onde encontraram a sempre competitiva Oliveirense.

Já se antecipava um jogo complicado para qualquer das equipas, pois quer a Associação Desportiva da Freguesia de Anta/Baixinhos quer a Oliveirense têm excelentes jogadores o que fazia prever uma excelente partida. Tal como no jogo das meias-finais, a sorte poderia ter caído para qualquer lado, o que veio a acontecer para a Oliveirense, que com um golo solitário conseguiu vencer o torneio de Anta.

Qualquer das equipas seria justa vencedora do torneio pois foi uma final muito bem disputada até ao último minuto do encontro. Estão de parabéns todos os Baixinhos pelo seu desempenho e pela sua entrega em todos os jogos do torneio.

Equipa A – Vitó, Afonso Lopes, Rafa, Gabi, Diogo, Rúben, Kiko, Vicente, Leo, Afonso Santos, Rodrigo e Tomás Pinto.

Equipa B – Luís, Martim, Gustavo, Renato, Manel, Santiago, Bé, Gui Sousa, Gui Amaral, Diego e Liquito.

Resultados

Anta A-Paços de Brandão	1-1
Anta A-Lourosa	6-0
Anta A-Fiães	1-0
Anta A-Oliveirense	0-1
Anta B-Vilamaiorense	3-0
Anta B-Oliveira do Douro	0-3
Anta B-Avintes	0-2
Anta B-Arcozelo	0-3

Veteranos à chuva

A equipa de futebol de veteranos do Centro Social Luso Venezolano foi ao Porto defrontar o conjunto Árvores Morrem de Pé e perdeu por 3-0.

Num jogo disputado com muita chuva e num campo de relva sintética encharcado, a equipa da casa levou a melhor, mas o Luso Venezolano teve as melhores oportunidades, uma delas com a bola embater no ferro da baliza.

Árvores Morrem de Pé, 3
Luso Venezolano, 0

Jogo no Complexo Desportivo do Cerco, no Porto. Árbitro: José Oliveira.

Árvores Morrem de Pé – Marques; Alex, Matos, Fernando e Ricardo; Jerónimo, João Paulo e Amândio; Murilo (cap.), Inácio e Leandro.

Jogaram ainda: Mário, Cereso, André, Barbosa e Espanhol. Treinador: Alex.

Centro Social Luso Venezolano – Zé Luís; Lopes, Américo Martins (cap.), Leandro e Betinho; Jorge Sabença, Pedro Arouca e Marinho; Maia, Zeca e Edgar.

Jogaram ainda: Acácio, Jaime Godinho, Marco, Carlos Moreira e José Carlos. Treinador: António Silva.

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores: Ricardo, Alex e Leandro.

totobola

Concurso dos Orgãos de Informação n.º 15/2016 de 10/04/2016. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. ACADÉMICA - BENFICA	2
2. SPORTING - MARÍTIMO	1
3. BRAGA - MOREIRENSE	1
4. NACIONAL - ESTORIL	X
5. V. SETÚBAL - BELENENSES	2
6. TONDELA - U. MADEIRA	1
7. SPORTING B - GIL VICENTE	2
8. ATLÉTICO - BRAGA B	1
9. LEIXÕES - SANTA CLARA	X
10. OLHANENSE - PORTIMONENSE	X
11. TOTTENHAM-MANCHESTER UTD.	1
12. VALÊNCIA - SEVILHA	1
13. AC MILAN - JUVENTUS	1

Académica de Espinho vence torneio de hóquei em campo de sub-13

A equipa de hóquei em campo de sub-13 da Associação Académica de Espinho conquistou o primeiro lugar no Torneio de Páscoa do União de Lamas (O Rolinhas). Os academistas bateram os lamacenses por 4-0 e o Grupo Desportivo do Viso por 3-0, conquistando, assim, o primeiro lugar. A equipa portuense, ao bater o União de Lamas por 1-0, acabou por ficar com a segunda posição.

As provas oficiais de hóquei em campo regressam já no próximo fim-de-semana, com a equipa da Associação Académica de Espinho de sub-15 a receber o Camir, no domingo, às 12h30, no sintético de Santa Maria de Lamas, em encontro a contar para a segunda volta do Campeonato Nacional daquele escalão etário.

Eis a constituição da equipa academista de sub-13 que participou no Torneio de Páscoa: Pedro Maranhão (cap.); Ângelo Yang, Carlos Santos, Davide Santos, Rodrigo Gomes (4 golos), Ricardo Silva (1), Rafael França (1) e Vasco Silva (1).

Treinadores: Joaquim Magano e Carlos Sá.

Voleibol academista nos pódios do Torneio Internacional de Esmoriz (potenciando jovens para escalões superiores)

A Associação Académica de Espinho esteve presente na oitava edição do Torneio Internacional de Voleibol de Esmoriz (TIVE) decorreu de 22 a 26 do corrente, em Esmoriz. Os academistas levaram à prova as suas equipas de sub-12, sub-14, sub-17 e sub-21.

Apesar da semana muito intensa e do calendário algo apertado, os atletas da Académica de Espinho conseguiram, num cômputo geral, bons resultados, fruto do trabalho realizado no clube.

Os sub-12 ficaram em primeiro lugar do Silver Tropy e os sub-14 foram os vencedores no Gold Final. Na categoria sub-17 a Académica de Espinho conquistou, também, o segundo lugar tendo perdido a final com o Esmoriz. Nos sub-21 a quipá academista alcançou a segunda posição da Silver Trophy.

Segundo os responsáveis pelas equipas de voleibol da Académica de Espinho nesta prova, "os objetivos passavam por consolidar o sistema de jogo, dar mais tempo de jogo a jogadores menos utilizados no campeonato e reforçar o potencial de alguns atletas, levando-os a jogar em escalão superior".

A Associação Académica de Espinho fez questão de "felicitar todas as equipas e clubes participantes neste torneio e à organização pelo crescimento que este tem vindo a ter ao longo dos anos."

AMB Volleyball Cup "joga-se" entre 27 de junho e 2 de julho

O AMB Volleyball Cup terá a sua quinta edição entre 27 de junho e 2 de julho, em Espinho.

"Um dos maiores eventos de voleibol juvenil do mundo está… a chegar! Desporto, animação e intercâmbio cultural fazem a diferença e irão marcar para sempre a vida de quem participa."

Andebol tigre perde na Póvoa de Lanhoso

A ter de jogar fora de portas, por se ver impossibilitada de utilizar a Nave Polivalente de Espinho, a equipa de andebol de seniores masculinos do Sporting Clube de Espinho somou a sua terceira derrota consecutiva na segunda fase do Campeonato Nacional da 3.ª Divisão, Zona 1. Os tigres foram jogar à Povoa de Lanhoso, com os locais, num jogo que deveria ser disputado em casa, e foram derrotados por 29-36 (15-14 ao intervalo).

O jogo da próxima jornada, com o Ginásio Clube de Santo Tirso 'B', que também deveria ser realizado em fator casa, será disputado em terreno adversário.

Eis a constituição da equipa senior do Sporting de Espinho:

Vítor Pereira e João Ribeiro (guarda-redes); Carlos Massava (1 golo), Francisco Relvas, Alexandre Relvas (4), André Machado, Bruno Antunes (5), João Domingues (6), Pedro Almeida, Ricardo Soares (4), Manuel Sousa (2), Tiago Ferreira (5), João Pinhal (1) e Vasco Marques (1).

Treinador: Pedro Lagarto.

Diretores: Eduardo Soares, Paulo Capela e Raul Loureiro.

Entretanto, a equipa de juvenis masculinos alcançou o segundo lugar na edição deste ano do Handgaia, perdendo, na final, com o S. Paio de Oleiros por 17-20.

Eis os próximos jogos:

Sporting Clube de Espinho-Ginásio Clube de Santo Tirso 'B' (seniores masculinos), sábado, às 17 horas, no Pavilhão Municipal de Santo Tirso, em Santo Tirso; Sanjoanense 'B'-Sporting Clube de Espinho (Infantis masculinos), sábado, às 9h30 no Pavilhão Municipal das Travessas, em S. João da Madeira; S. Bernardo 'B'-Sporting Clube de Espinho 'A' (minis masculinos), domingo, às 14 horas, no Pavilhão Gimnodesportivo de S. Bernardo, em S. Bernardo (Aveiro).

Campanha novos sócios

O Sporting Clube de Espinho lançou, para esta 'ponta-final' do Campeonato Distrital de futebol da 1.ª Divisão, uma campanha extraordinária para a angariação de novos sócios.

Por apenas 15 euros, os novos associados do clube, além das vantagem que poderão usufruir com o novo cartão em estabelecimentos comerciais e outros parceiros, poderão assistir, gratuitamente, aos cinco jogos que os tigres irão disputar no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas até ao final da temporada.

Bilhar tigre derrotado em Ermesinde

A equipa de bilhar do Sporting Clube de Espinho perdeu por 9-7 em Ermesinde na sede do Associação Desportiva Bilharsinde/Whartlon. O encontro, que esteve empatado 7-7, decidiu-se a favor do adversário dos tigres nas duas últimas partidas.

A próxima jornada disputa-se hoje (quinta-feira), às 21h30,na casa do Futebol Clube do Porto de Espinho com a equipa do CF Perosinho/Hobby Bar.

(*Defesa* da) SAÚDE

"Ladrão silencioso da visão"

O Grupo Português de Glaucoma, da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia, vai desenvolver ações de esclarecimento e rastreio um pouco por todo o país. Estas iniciativas contam com a colaboração de vários especialistas em glaucoma que procuram sensibilizar a população para os perigos de uma doença que se estima que afete mais de 100 mil portugueses e cuja incidência tende a aumentar com a idade.

Ainda desconhecido por muitos, o glaucoma é subdiagnosticado e "silencioso" ao provocar danos progressivos na visão sem aviso até às fases mais avançadas da doença. Apesar do tratamento ser eficaz na estabilização desta patologia, é incapaz de reverter as lesões já provocadas. Isto significa que quanto mais precoce o diagnóstico, maior é a visão preservada.

O glaucoma afeta cerca de 80 milhões de pessoas em todo o mundo e apesar de em Portugal não ter o mediatismo das cataratas ou da retinopatia diabética,representa um problema não só de oftalmologia mas também de saúde pública. É a segunda causa mundial de cegueira (cerca de 9 milhões de cegos por glaucoma em todo o Mundo) e a primeira causa de cegueira irreversível evitável. Estima-se que mesmo nos países desenvolvidos só cerca de 50% dos portadores de glaucoma sejam diagnosticados e tratados porque a maioria dos doentes inicialmente não tem alterações visuais percetíveis.

Portugueses doaram 10.500 medicamentos ao Banco Farmacêutico

A VIII Jornada de Recolha de Medicamentos do Banco Farmacêutico, realizada no dia 27 de fevereiro, angariou 10.500 medicamentos e produtos de saúde que serão doados a 90 instituições particulares de solidariedade social (IPSS).

Os medicamentos e produtos de saúde doados pelos portugueses, num valor estimado em cerca de 42.500 euros, serão encaminhados para as IPSS que se associaram a esta iniciativa e chegarão a mais de 93 mil utentes destas instituições.

A campanha de 2016 contou com a participação de 166 farmácias dos distritos de Lisboa, Setúbal, Santarém, Leiria, Coimbra, Évora, Beja, Faro, Aveiro, Braga, Porto, Vila Real e Bragança.

Apesar das condições climatéricas adversas que se fizeram sentir em algumas regiões no dia da recolha terem diminuído a afluência às farmácias, o balanço é positivo e os portugueses que se deslocaram às farmácias aderiram com entusiasmo e generosidade. Com mais farmácias, instituições e voluntários (600) do que no ano passado "este resultado prova que os portugueses mantêm a tradição de ser um povo solidário e atento às necessidades dos mais desfavorecidos", afirma Luís Mendonça, presidente do Banco Farmacêutico.

Em oito anos de jornadas de recolha de medicamentos tem-se registado um crescimento contínuo do número de farmácias e instituições apoiadas. Desde 2009, ano em que a iniciativa decorreu pela primeira vez em Portugal, o Banco Farmacêutico já recolheu 60.000 medicamentos e produtos de saúde.

E Luís Mendonça ambiciona chegar ainda mais longe em 2017: incluir mais farmácias, mais instituições e chegar a novas regiões do país é o objetivo do Banco Farmacêutico para o próximo ano.

Diabetes duplica risco de doença cardiovascular

As pessoas com diabetes têm um risco duas vezes maior de vir a sofrer de um episódio de doença cardiovascular do que a população não diabética.

Esta é a principal causa de morbilidade e mortalidade entre os diabéticos, sendo responsável por cerca de 80 por cento do total de mortes registadas.

"As pessoas com diabetes têm um risco acrescido de sofrer de doença cardiovascular, continuando este risco a aumentar exponencialmente depois de o diabético ter um evento cardiovascular, como por exemplo um enfarte do miocárdio ou um AVC.

Nestes casos, o risco passa a ser quatro vezes maior e não apenas duas", explica Pedro Matos, cardiologista e membro da Sociedade Portuguesa de Diabetologia.

O especialista alerta para a diferença dos sintomas da doença cardiovascular no doente diabético:

"Nas pessoas com diabetes, os sintomas da doença cardíaca podem ser diferentes e mais insidiosos. Nem sempre ocorrem os habituais sinais de alarme, como a angina ou a dispneia, devido à presença frequente de neuropatia autonómica, uma complicação da diabetes nem sempre identificada. Para tentar prevenir episódios cardiovasculares, os doentes diabéticos devem ser rigorosos no controlo da pressão arterial e do colesterol, nunca descurando a importância do controlo da glicémia e a modificação do estilo de vida através de uma alimentação saudável e prática de atividade física regular."

(*Defesa* da) SAÚDE

FIBRILHAÇÃO AURICULAR CAUSA UM TERÇO DOS AVC

A fibrilhação auricular, doença que afeta 200 mil portugueses, é responsável por um em cada três acidentes vasculares cerebrais (AVCs), representando um risco maior do que fumar, ter diabetes ou não fazer exercício físico. Esta perturbação do ritmo cardíaco é mais comum nas pessoas com mais de 40 anos, mas como é frequentemente assintomática as pessoas desconhecem que estão em perigo.

O AVC relacionado com a fibrilhação auricular é o mais debilitante tendo um risco de morte duas vezes superior comparado com os não relacionados. Estima-se que a fibrilhação auricular aumenta em 50 por cento o risco de incapacidade após um AVC e que está associada a um aumento de 20 por cento da estadia no hospital e a uma diminuição de 40 por cento da probabilidade de alta.

Um maior conhecimento da fibrilhação auricular, e do seu diagnóstico precoce, a ênfase na prevenção e no tratamento do AVC relacionado com esta doença, alicerçado em recomendações baseadas na evidência, a melhoria dos cuidados continuados destes doentes, a implementação de registos nacionais, o acesso atempado ao tratamento adequado, constituem a melhor via para proporcionar cuidados de saúde de qualidade aos doentes com fibrilhação auricular, e, em simultâneo, reduzir a enorme carga económica resultante dos AVCs associados a esta doença.

Carlos Morais (*)

O AVC, principal causa de morte em Portugal, ocorre quando um coágulo entope um vaso sanguíneo no cérebro impedindo a passagem de sangue e consequentemente de oxigénio, comprometendo áreas do cérebro que controlam faculdades como movimentos, a fala, entre outras. As doenças vasculares cerebrais são a principal causa de morte e a 3ª principal causa de morte prematura em Portugal.

A fibrilhação auricular é a perturbação do ritmo cardíaco crónica mais frequente, afetando aproximadamente 6 milhões de pessoas na Europa, 8 milhões na China e 2,6 milhões nos Estados Unidos da América.

A Associação Bate, Bate Coração, uma instituição sem fins lucrativos, tem como objetivo clarificar mitos e verdades sobre as arritmias cardíacas e fibrilhação auricular.

** Cardiologista e presidente da Associação Bate Bate Coração*

Incontinência urinária – poucos doentes recorrem ao médico

Segundo dados da Associação Portuguesa de Urologia, apenas 10% dos doentes com incontinência urinária contactam o médico e os restantes recorrem à automedicação ou à autoproteção.

A Associação Portuguesa de Urologia revela que a patologia afeta 20% da população portuguesa com mais de 40 anos e que um em cada cinco portugueses nesta faixa etária sofre deste problema. Atualmente, cerca de 33% das mulheres e 16% dos homens com mais de 40 anos têm sintomas de incontinência urinária.

As perdas involuntárias de urina são extremamente comuns. Porém, é um sintoma que define um problema de saúde pública, com um impacto social e económico considerável. Mesmo as mais pequenas perdas de urina têm implicações na qualidade de vida, atingindo o âmbito físico, social, sexual e psíquico, com consequências a nível emocional.

"Uma vez que estamos perante um tema do foro íntimo, a incontinência urinária ainda é encarada como um tabu, que condiciona a vida do doente a vários níveis: pessoal, familiar, social e laboral. Este problema pode conduzir a uma fuga do contacto social e ao isolamento, porque está sempre presente o medo e a vergonha de que os outros sintam o cheiro. Pode afetar também a relação conjugal, uma vez que a intimidade do casal é prejudicada."

Tratamento da Incontinência:

"O diagnóstico da incontinência urinária tem início no historial clínico do doente que descreve em que condições sofre de perdas de urina. Para que se possa optar pelo tratamento mais adequado, é necessário realizar um diagnóstico preciso com base num exame físico dirigido, com pequenas manobras que tentam mimetizar a perda de urina."

Na última década, foram feitas importantes descobertas nesta área. "Existem, inclusivamente, formas de incontinência urinária que são tratadas com medicamentos ou técnicas de reabilitação, e a maioria das cirurgias quase não implicam internamento, sendo a vida normal retomada horas ou poucos dias depois.

O tratamento cirúrgico desempenha um papel preponderante na incontinência urinária de esforço, tanto na mulher, como no homem. Para a incontinência urinária de esforço a cura é possível em cerca de 90% dos casos."

Na incontinência urinária por imperiosidade, "o tratamento com fármacos orais (cuja ação estabiliza o músculo inibindo a sua contração involuntária) consegue melhorias sintomáticas na maioria dos doentes." Nos casos em que não é possível terapêutica oral, "pode recorrer-se à administração de fármacos diretamente na bexiga, um procedimento simples, com eficácia e segurança."

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ALUGA-SE/ARRENDA-SE

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Tlf. 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpe- zas. Rua 62, n.º 156. Tlf. 227310851/2 - Fax 227310853.

PEDIDOS

ADMITEM-SE JOVENS empregadas (m/f) para trabalhar em bar de praia em Espinho. Tlms. 919908488 - 964704291.

PRECISA-SE EMPREGADO (m/f) de mesa c/ formação profissional. Contatar no local – Café Palácio - Av.ª 8 - Espinho.

ADMITEM-SE para entrada imediata Relações Públicas e Assistentes Telefonistas (m/f). Tlm. 963334783.

MÉDICOS

A CLÍNICA MÉDICA DR. JOAQUIM MENDES & FILHA, LDA., continua em actividade na Rua 14, n.º 448 e em expansão do seu corpo clínico. Fazem-se domicílios. Tlf. 227341710 - Tlm. 939449380.

MENSAGENS

Informa-se que nos termos do art.º 3.º do Decreto-Lei n.º 87/99, de 19 de março, a Socialkids - Associação de Apoio Social, angariou a quantia de 3651,71 euros, na sua campanha de angariação de fundos, no período de 25 de setembro a 25 de março.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Tlf. 227344090 / Tlm. 917702872 – Rua do Paço Velho, n.º 217 - Anta.

«Defesa de Espinho» - 4382 – 2016-03-31

EDITAL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convoco, nos termos do artigo 23.º do Compromisso, os Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia **15 do mês de abril, pelas 18,00 horas,** na sua sede sita no Lar da Terceira Idade, na Rua da Idanha, n.º 300, Anta - Espinho, com a seguinte ordem de trabalhos:

a) Apreciar, discutir e aprovar o Relatório de Actividades e Contas do Exercício do ano de 2015.

b) Orçamento Retificativo 2016

c) Aprovação Regulamento Conselho Consultivo

d) Aprovação Regulamento Disciplinar Irmãos

e) Eleição de "Irmão de Benemérito"

f) Discussão de qualquer assunto de interesse para a Instituição.

Se à hora marcada não estiver presente a maioria da Assembleia (*quórum estatutário*) a reunião iniciar-se-á, trinta minutos depois, com os que estiverem presentes, conforme estabelecido no n.º 1 do artigo 25.º.

Espinho, 29 de março de 2016

O Presidente da Assembleia Geral,
Eng.º Edgar Alves Ferreira

FARMÁCIAS (Serviço de turnos do concelho de Espinho)

DISPONIBILIDADE – Das 24 às 9 horas (só para receitas do dia ou da véspera)

Sexta (01)	- DE ANTA	- Rua Tuna Musical, 907 - Anta	- Tel. 227 341 109
Sábado (02)	- TEIXEIRA	- Ctr. Com. Solverde/1 - Av.ª 8 - Espinho	- Tel. 227 340 352
Domingo (03)	- SANTOS	- Rua 19, n.º 265 - Espinho	- Tel. 227 340 331
Segunda (04)	- PAIVA	- Rua 19, n.º 319 - Espinho	- Tel. 227 340 250
Terça (05)	- HIGIENE	- Rua 19, n.º 295 - Espinho	- Tel. 227 340 320
Quarta (06)	- GRANDE FARMÁCIA	- Rua 8, n.º 1025 - Espinho	- Tel. 227 340 092
Quinta (07)	- CONCEIÇÃO	R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde	- Tel. 227 311 482

ANTA - ESPINHO (Travessa da Guimbra)

D. Maria Alzira Meneses da Silva

Agradecimento e Missa de 7.º Dia

Seu marido, filhos, noras, netas e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral da sua ente querida ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa de 7.º dia será celebrada sábado, dia 2 de abril, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem nesta Santa Eucaristia.

A família

Anta, 31 de março de 2016

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tlf. 227340609 - Tlm. 966225173

ANTA - ESPINHO

Manuel Joaquim Reis Pereira da Cunha

Missas do 9.º Aniversário

Suas filhas, genro, netas e demais família vêm, por este meio, comunicar a todas as pessoas das suas relações que serão celebradas missas por alma do seu ente querido, no próximo sábado, dia 2 de abril, às 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta; no domingo, dia 3 de abril, às 10 horas, na Capela Nossa Senhora dos Altos-Céus, e às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem nestas eucaristias.

A família

Anta, 31 de março de 2016

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tlf. 227340609 - Tlm. 966225173

Maria Rodrigues Teixeira

(Viúva de José Cruz)

Missa do 1.º Aniversário do falecimento

Seu filho, nora, netos e restante família vêm comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 5 de abril, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia

Espinho, 31 de março de 2016

Eng.º José Manuel Rodrigues Teixeira da Cruz
Maria Palmira Alves de Oliveira
Dr.ª Andreia Maria Oliveira Cruz
Dr.ª Sara Maria Oliveira Cruz
Eng.º Carlos António Carvalho
Eng.º Vítor Hugo de Almeida

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

OS NOSSOS GRATUITOS

PEDIDOS DE EMPREGO

SENHORA oferece-se para passar a ferro às tardes em casas particulares. Passo todo o tipo de roupas e também coser. Caso precise, ligar depois das 18 horas. Moro perto. Tlm. 919689586.

SENHORA com o 9.º ano e Curso de Geriatria oferece-se para tomar conta de idosos(dia ou noite), para dama de companhia ou para limpezas. Também tenho experiência com crianças (trabalhei numa escola). Contatos: 918540440 / 220149841.

EFETUO TRADUÇÕES – Tradutor licenciado e certificado efetua traduções de inglês, francês e alemão para português e vice-versa de todo o tipo de documentação podendo esta ser autenticada notarialmente. Contate para o tlm. 968058321.

SENHORA oferece-se para tomar conta de idosa e acompanhar para onde necessite, com carro próprio. Espinho e arredores. Dá referências. Tlm. 936028688.

Maria Armanda Magalhães Figueiredo

Missa do 3.º Aniversário

A família comunica que será celebrada missa por alma da sua ente querida, na próxima sexta-feira, dia 1 de abril, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos possam participar nesta celebração.

Maria Georgina Alves de Sá Nunes

Missa do 30.º Dia

Seu marido, filhas, genro, netos e demais família vêm comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 2 de abril, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Dr. Manuel Ferreira Baião Nunes dos Santos

Missa do 4.º Aniversário do falecimento

A família vem, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, dia 6 de abril, quarta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Mário da Costa Valente

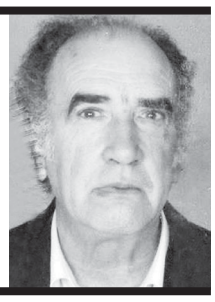
Missa do 3.º Aniversário do falecimento

Sua esposa, filhos e restante família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, na próxima quinta-feira, dia 7, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 31 de março de 2016

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Jerónimo da Silva Moreira



Missa do 30.º Dia

Seus filhos, nora, genros, netos e restante família vêm comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, amanhã, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

António Jorge Gomes da Rocha

Missa do 3.º Aniversário
04-03-2013

Sua esposa, filhos e restante família vêm participar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 4 de abril, segunda-feira, às 19,30 horas, na Igreja de Fiães. Desde já agradecem a quem comparecer.

Alpoim Pereira Azevedo

42.º Aniversário do seu falecimento

Sua nora, filhos, genro, netos e demais família recordam esta data, dia 7 de abril, quinta-feira, dia em que o seu ente querido faz 42 anos de falecimento, com muita saudade. Será celebrada missa, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

António Domingues Dias Maia

4.º Aniversário do falecimento

Sua esposa e filha, participam que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 3 de abril, domingo, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a quem comparecer.

Editorial

Lúcio Alberto

A História também é feita por figuras populares

"O homem é do tamanho do seu sonho." – Fernando Pessoa

Espinho teve homens e mulheres – personalidades e figuras populares – que marcaram a sua História. Espinho tem (e terá) homens e mulheres – personalidades e figuras populares – que acrescentam História. Por vezes, a popularidade é advinda de momentos e circunstâncias e, noutras vezes, de uma vida dedicada a causas, aos outros, à comunidade e a lugares. Alguns são eternizados na boca do povo ou nos registos documentais, bibliotecários e nas lápides e estatuetas de tributos associativos e/ou coletivos. Outros são esquecidos no tempo (e pelas pessoas e instituições, associações e coletividades)…

"Tudo vale a pena quando a alma não é pequena." – Fernando Pessoa

A LOJINHA

OPINIÃO

APENAS REFLEXÕES

Jorge Madureira

Com as suas portadas encerradas, a Lojinha já não deixa transparecer aquilo que foi, há uns anos (largos), quando eu frequentava a escola primária, situada um pouco mais acima. Embora fosse ponto de reunião exclusivo de elementos seniores do sexo masculino, era também ponto de venda de fruta, pelo que por lá apareciam (algumas) senhoras.

Eu e os meus colegas, na flor da idade, parávamos por lá, em busca de produtos com que éramos aliciados, ao observar as toscas prateleiras, que se estendiam por detrás do balcão – eram prateleiras em madeira, apresentando o desgaste do tempo, mas que rejuvenesciam com o que lá era armazenado e, consequentemente, exibido. Aquelas prateleiras, aos nossos olhos, eram inacessíveis, pois ficavam lá no alto, onde só os adultos conseguiam chegar. Podiam albergar todo o tipo de "consumíveis", desde rebuçados até brinquedos, sendo que o que mais me despertava a atenção eram as saquetas de cromos, para colar na caderneta.

A nossa memória não subsiste somente ao nível das recordações visuais, pois é também olfativa, sendo o arquivo de "cheiros" do passado, algo que não podemos olvidar. Assim sendo, quando ainda hoje por lá passo, não consigo esquecer o cheiro a álcool entranhado naquelas paredes e em todas as peças em madeira que faziam parte da Lojinha, especialmente no balcão, sobre o qual eu esticava os braços, na ânsia de obter, o mais rapidamente possível, aquilo que um punhado de moedas podia comprar.

Característicos da Lojinha eram os típicos frequentadores (adultos) daquele local – homens de barriga proeminente, com estômago de aço (assim pensava eu), consumindo grande quantidade de bebidas alcoólicas e "estafando" nelas grande parte das suas economias. Era lá que começavam o seu dia, tomando o mata-bicho, que geralmente consistia numa mistura de duas ou mais bebidas alcoólicas, pois que de tão calejados que estavam, já não lhes bastava o copo de vinho (puro e duro).

Curiosamente, aquele cheiro a destilaria não nos fazia arredar pé daquele lugar, pois a ânsia de adquirir guloseimas e cromos era mais forte que tudo o resto. Enquanto alguém pedia um "copo de três" eu pedia mais algumas saquetas, que abria avidamente, inalando aquele inebriante cheiro a cola e papel novo. Havia colegas meus que compravam chicletes que, depois de bem mastigadas, eram coladas por debaixo do tampo das carteiras, só para não terem o trabalho de as depositar no caixote do lixo – o problema era de quem, inadvertidamente, lá colocava a mão. Não me posso esquecer, também, daqueles que as utilizavam para "colar" os botões das campainhas dos prédios, grudando aquela goma e fugindo logo de seguida. Traquinices à parte, quem conseguisse mascar chiclete e, em seguida, fazer da mesma um "balão" era admirado e invejado.

Depois de uma vida tão intensa a Lojinha ainda se mantém intacta, não sei por mais quanto tempo, podendo até nem desaparecer, dando provas da sua resistência, semelhante à dos homens que por lá paravam. Mas, mesmo que aquela casa volte a ganhar vida, seguramente será muito diferente daquela que eu tive oportunidade de conhecer.

O funcionamento da Lojinha e de outras como ela só foi possível num tempo em que a uniformização dos espaços comerciais ainda não estava implementada e cada um era como era.